

6-17-53

RELATORIO

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA MOGYANA

PARA

A ASSEMBLÉA GERAL

DE

6 DE ABRIL DE 1885



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & C.^o

1885

AMERICAN LEVANTINE COMPANY
INCORPORATED
NEW YORK
1885

1885-87
REF
EMER

COMPANHIA MOGYANA



De ordem da Directoria, são convidados todos os Senhores accionistas d'esta Companhia á reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 6 de Abril proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio.

A reunião tem por fim a apresentação do relatorio, approvação das contas do semestre findo em 31 de Dezembro ultimo e referentes as linhas do Tronco, Ribeirão-Preto, Penha e prolongamente ao Rio-Grande: e parecer do Conselho Fiscal.

N'esta reunião será discutida e votada uma proposta da Directoria, constante de parecer do Conselho Fiscal, para amortisação total do emprestimo feito para a linha de Ribeirão-Preto.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana em Campinas, 4 de Março de 1885.

O SECRETARIO,

Corrêa Dias

10
sejam 1000

Senhores Accionistas

Satisfazendo ao preceito do Art. 34 dos Estatutos e depois de cumpridas as disposições dos Arts. 55 e 76 do Decreto n. 8821 de 30 de Novembro de 1882, foi convocada a presente reunião d'Assembléa Geral.

Como vistes dos annuncios, ella tem por fim a apresentação do relatorio e balanço correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro; a discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal e da proposta da Directoria para a amortisação do emprestimo contrahido para a conclusão da linha Ribeirão Preto.

TRAFEGO

A Receita bruta no semestre findo	
foi de	rs. 758:715\$030
A despesa de	329:250\$392
Saldo	rs. 429:464\$638

No relatorio apresentado pelo Inspector Geral podereis encontrar as mais amplas e minuciosas informações sobre esta parte do serviço.

A receita feita o confronto com o semestre correspondente, apresenta um augmento de 62:933\$500, e a despesa uma reduccão de 48:104\$176, dando

assim em resultado um saldo maior na importancia de rs. 111:037\$676.

No numero de passageiros houve augmento de 1041, no peso das mercadorias de 179.428 arrobas; representando em cifras a 1.^a mais 8:078\$530 e a 2.^a mais 52:861\$860, que addicionando-se a de 1:993\$110 accrescimo na de receitas diversas, deu um augmento total de 62:933\$500. Houve diminuição na despeza em todas as verbas, exceptuando-se apenas a referente ao trafego, por ter sido sobrecarregada com a construcção de 2 carros, 1 para passageiros e 1 para bagagens, feitos nas officinas da Companhia.

DIVIDENDO

Addicionando-se á renda liquida do trafego á do escriptorio central, e deduzidas as despezas do mesmo, temos o liquido de 416:990\$517, correspondente a 16,35 %.

Este resultado obtido, o maior até o presente, falla muito alto e demonstra, evidentemente, o gráu de prosperidade da nossa empresa, e o futuro brilhantissimo, que a aguarda.

Na forma do contracto com o Governo Provincial, metade do excesso de 9 % tem de ser partilhado com a Provincia, até o pagamento das quantias por este adiantadas á titulo de garantia de juros durante a construcção.

Sendo o liquido de	rs.	416:990\$517
Deduzido o maximo da renda		229:500\$000
		<hr/>
Temos o excesso de	rs.	187:490\$517

Tem de receber o Governo rs. 93:745\$258.

Pelo balanço vereis que em 31 de Dezembro a divida era representada pela quantia de rs. 26:724\$110, da qual deduzido o pagamento á fazer de 93:745\$258,

fica ella reduzida á rs. 132:978\$852, que em pouco tempo poderá ficar liquidada.

Ao maximo da renda rs. 229:500\$000, adicionando-se a metade do excesso rs. 93:745\$258, teremos a quantia de rs. 323:245\$259, que deveria ser distribuida em dividendo. Foram, porem, deduzidos, rs. 12:555\$350 para completar o pagamento da amortisação parcial do emprestimo da linha do Ribeirão-Preto, feito em 1.º de Outubro do anno findo, como vistes no relatorio anterior e sob a epigraphe—dividendo—da linha do Ribeirão-Preto.

Esta quantia foi calculada em 9:655\$350 rs.: o accrescimo foi devido á ter sido maior a amortisação, em virtude de interpretação diversa do contracto.

Entende a Directoria que ainda deve deduzir para fundo de reserva a quantia de rs. 4:689\$909, ficando, para ser distribuida em dividendo á de rs. 306:000\$000, correspondente á 12 % ou 12\$000 por acção.

Desde que fique liquidada a divida com a Provincia e cessem os encargos do emprestimo, o que poderá ter lugar este anno se approvares a proposta da Directoria, apresentada n'este mesmo relatorio e na parte referente á linha do Ribeirão-Preto, os accionistas do tronco receberão integralmente os seus dividendos.

E' de vossa competencia deliberar o pagamento do dividendo presente, que é o 23.º

MOVIMENTO D'ACÇÕES

No semestre, como tereis visto do quadro mandado publicar na imprensa, houve o seguinte movimento:

Por venda	613
Por herança	229
Em caução	250
Total	<u>1.092</u>

LINHA DO RIBEIRÃO-PRETO

A Receita bruta no semestre findo foi de	rs.	177:229\$340
A Despesa de		82:248\$420
Saldo		94:981\$120



No relatório do Inspector Geral, para o qual chamamos a vossa atenção, encontrareis informações detalhadas sobre esta parte da linha.

A Receita, como vedes, elevou-se, conservando-se, no mesmo pé, a despesa. A comparação foi feita com o semestre de 1.º de Janeiro á 30 de Junho, não fazendo com o correspondente de 1883, por não estar aberta toda a linha ao Trafego.

D'esse confronto se evidencia o progresso que vae tendo o trafego da linha, quer em passageiros, quer em mercadorias.

O numero d'aquelles elevou-se a mais de 1.975, e no movimento d'estas houve um acrescimo de 205,175 arrobas, correspondente a 67,4 %.

De todos esses dados, e ainda mais da importancia que vae dar á esta linha o prolongamento ao Rio-Grande, vereis que as nossas esperanças no futuro da mesma, erão as mais bem fundadas, e que d'ora em diante, os sacrificios feitos começão a ser largamente compensados.

DIVIDENDO

A renda liquida do trafego foi de rs. 94:981\$120 e á ella addicionada a receita do escriptorio e juros, deduzidas as despezas, temos o liquido de rs. 95:205\$615.

Esta quantia tem de ser distribuida como dividendo aos accionistas na forma da demonstração, que

vae nos annexos. Por ella vereis que distribuido pelas 13.600 acções, toca a cada uma 7\$000 equivalente a 7 %, restando a pequena fracção de 5\$615 rs.

Em 1.º de Abril tem de ser pago a quantia de rs. 32:830\$000 importancia dos juros do emprestimo contrahido com o Banco do Commercio.

Para fazer face á este pagamento, vae ser applicado o dividendo das 5.000 acções não integralizadas de que falla o Art. 7.º, § 2.º dos nossos Estatutos.

A somma d'este dividendo é representada pela quantia de 35:000\$000, da qual deduzida a já mencionada de rs. 32:830\$000, resta á de rs. 2:170\$000 destinada para despezas concernentes ao mesmo emprestimo.

A' vós compete deliberar o pagamento deste dividendo, que é o 5.º, e ainda mais resolver sobre a materia que vae mencionada na epigraphie seguinte.

AMORTISAÇÃO DE EMPRESTIMO

Como sabeis, o capital social da linha do Ribeirão Preto é de rs. 2.720:000\$000, representado por 8.600 acções integralizadas, e 5.000, correspondentes a réis 1.000:000\$000, emprestimo contrahido com o Banco do Commercio e que vence os juros de 7 % annuaes, pagos de 6 em 6 mezes. Este emprestimo contrahido em 1.º de Outubro de 1882, tem até o presente absorvido a quantia de rs. 137:900\$000 como pagamento de juros a qual adicionando-se á de rs. 32:830\$000 á pagar em Abril, ficará elevada a 170:730\$000.

Na forma do mesmo contracto a amortisação em 1.º de Outubro de 1883 e de 1884 importou em rs. 62:000\$000, de modo que está elle reduzido á rs. 938:000\$000.

A quantia total para pagamento de juros e amortisação até 1.º de Abril, eleva-se pois a 232:730\$000. Desta quantia temos a deduzir á de 19:444\$650 rs. importancia do dividendo das 5.000 acções nos dois semestres anteriores e á de rs. 32:830\$000 no presente, sommando ambas rs. 52:274\$650 e ficando assim a importancia total de rs. 180:455\$300, que representa a quantia retida dos accionistas do tronco.

Havendo a faculdade de amortisar todo o emprestimo, entende a Directoria que a occasião é a mais azada para faze-lo. Por este modo cessa de uma vez o sacrificio feito pelos accionistas do tronco, e não se perdem inutilmente quantias destinadas a pagamento de juros, e ainda mais, com a renda que dá a linha, ha facilidade por parte dos accionistas que não quizerem conservar as acções de cederem á outros, fazendo as respectivas transferencias.

Para a amortisação da divida, que como fica dito, é de rs. 938:000\$000, devem os accionistas do tronco entrar com a quantia de rs. 36\$784 por cada uma acção que possuirem. E' um pequeno adiantamento de capital que dará interesse e que pode deixar de ser feito por aquelles que não quizerem conservar as acções de Ribeirão-Preto, transferindo-as á outrem.

A Directoria espera que esta sua proposta será aceita pela Assembléa Geral, á vista das razões que a justificão.

MOVIMENTO D'ACÇÕES

O quadro publicado demonstra o seguinte movimento.

Por venda . . .	256
Por herança . . .	5
Em caução . . .	50
Total . . .	<u>311</u>

RAMAL DA PENHA

A pesar da redução nas despesas, ainda houve deficit no presente semestre. Vereis pelos documentos nos annexos que no presente elle foi de réis 1:325\$083.

Houve assim diminuição tendo sido no semestre anterior de rs. 2:637\$475.

No relatorio do Inspector Geral encontrareis esclarecimentos completos sobre o trafego e um quadro demonstrativo da receita e despeza desde a abertura da linha.

A Directoria continua no empenho de diminuir as despesas e procede á estudos para ver se ha possibilidade de alguma alteração na tarifa. Só d'este modo poderá a linha apresentar algum resultado.

MOVIMENTO D'ACÇÕES

Por venda	86
Por herança	16
Em caução	—
Total	102

PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE

As obras de preparação de leito e construcção d'estações, que estavam em concurso na data do relatorio anterior, forão adjudicadas aos empreiteiros Pedro Vaz d'Almeida, Joaquim Gomes Netto e Nicoláu Rheder.

O 1.º tem á seu cargo o prolongamento, desde o Ribeirão-Preto até o Jaguára e a construcção de 3 estações da mesma linha: Ribeirão-Preto, Rio-Pardo e Batataes.

Os preços da empreitada foram inferiores ao do orçamento approved pelo Governo; obrigou-se a pagar o preço da balça que dá passagem no Rio Pardo a custea-la gratuitamente e finalmente a construir, tambem gratuitamente, a estação de Batataes.

O Ramal de Caldas foi dividido em 2 secções: a 1.^a da estaca 0 ao kilometro 42, foi contractada com Joaquim Gomes Netto, que se obrigou a construir, gratuitamente, a estação de «Cascavel», ponto do entroncamento do Ramal na linha Mogyana; a 2.^a á Nicoláu Rheder do kilometro 42 á 76, ponto terminal do ramal.

Com este mesmo empreiteiro forão contractadas todas as estações do Ramal, obrigando-se a construir, gratuitamente, a estação de S. João da Boa Vista.

Nos respectivos contractos foram acautelados os interesses da Companhia, e realizados com empreiteiros já experimentados, tem a Directoria confiança que serão levados á seu termo sem contrariedades.

Foram feitas algumas desapropriações á partir de Ribeirão-Preto e em breve tempo vae-se tractar de todas as outras, tendo-se chegado a accordo com muitos proprietarios sobre passagens que devem ser dadas em seus terrenos.

Tendo mostrado a experiencia que as nossas locomotivas em trafego, ainda que de melhor typo Americano, resentiam-se entretanto de inconvenientes no fabrico, resolveu a Directoria fazer encomenda de 10 locomotivas, adoptando-se o typo Americano com algumas modificações aconselhadas pela pratica, á acreditada fabrica de Sharp, Sturard & C.^a em Manchester.

Para esse fim, o Engenheiro da fabrica veio expressamente visitar a nossa linha e escolher o typo das locomotivas a empregar, de accordo com o Engenheiro em Chefe da Companhia.

Do importante relatório, por este apresentado, vereis que as obras proseguem com actividade e podereis colher dados e informações minuciosas sobre a marcha do serviço.

Como vereis do balanço, o saldo até 31 de Dezembro em conta corrente com o Banco do Brazil era de 360:298\$090. Esta quantia, porém, ficará quasi toda despendida até o fim do mez de Março.

Do mesmo balanço consta que o dividendo a distribuir é na importancia de 20:945\$330 rs. correspondente a 6 %, da qual, deduzida a quantia de rs. 6:373\$758 de juros pagos pelo Banco do Brazil, vae-se receber do Governo Geral a quantia de 14:571\$575 rs.

Nesse tempo esperamos que esteja realisado em Londres o emprestimo que a Directoria foi autorisada a contrahir pela deliberação tomada em Assembléa geral de 30 de Março do anno findo.

Como complemento das informações que vos prestamos, sobre esta parte da linha, resta-nos communicar-vos que em 10 de Outubro do anno findo a Directoria assignou com o Governo Provincial de Minas Geraes, contracto para a construcção da estrada de ferro, que partindo do ponto terminal no Rio Grande, vá ter á margem esquerda do rio Parahyba, passando por Uberaba.

Este contracto, como sabeis, basea-se na Lei Provincial Mineira n. 2791 de 1.º de Outubro de 1881 : por ella tem a Companhia privilegio por 50 annos e garantia de juros de 7 % por 30 annos, sobre o capital empregado.

Espera a Directoria que as nobres aspirações da patriotica Assembléa de Minas e do illustrado Paulista que preside aos destinos d'essa Provincia, sejam realisadas em um futuro não mui remoto.



COMPANHIA RIO PARDO

Como sabeis, tendo o Engenheiro Brandão e outros obtido da Assembléa Provincial privilegio para a construcção de uma estrada de ferro entre Casa Branca e divisas de Minas, para poder celebrar com o Governo Provincial o respectivo contracto, foi ouvida a Companhia Mogyana, que tem preferencia garantida pelos contractos firmados com o Governo.

Em Assembléa geral de 14 de Maio de 1882 deliberastes ceder da preferencia debaixo de certas clausulas constantes da proposta apresentada pela Directoria, tendo uma d'estas, a 1.^a, estatuido como condição essencial da desistencia que a linha partisse da estação de Casa Branca.

Organisada a Companhia, deliberou esta ou os concessionarios que a linha partisse do kilometro 154 ; isto é, 19 kilometros antes de Casa Branca, no lugar denominado—Lagôa.

Chegando este facto ao conhecimento da Directoria, esta perante o Governo Provincial protestou energeticamente contra esta violação dos direitos da Companhia e na approvação das plantas e traçado foram pelo Governo resalvados os direitos da Companhia Mogyana.

Cumpre notar que em uma das clausulas do contracto entre os concessionarios e o Governo da Provincia, ficou estabelecido que façam parte integrante do mesmo contracto as condições exigidas pela Companhia Mogyana para desistir de sua preferencia.

Esta questão ainda não se acha resolvida, e a vossa Directoria está no firme proposito de não deixar que se violem assim clausulas tão terminantes, que lhe garantem sua preferencia.

Usará assim de todos os meios legaes, si, como não é de esperar, a Companhia Rio Pardo, ou os concessionarios do privilegio persistirem no seu intento.

CONTABILIDADE E ESCRITORIO

Continúa com a mesma regularidade e com o mesmo zelo por parte dos empregados a escripturação das 4 partes em que se acha dividida.

Nos annexos encontrareis os balanços, demonstrações de dividendos e todos os outros documentos.

AGENCIA EM SANTOS

Sendo despachados na praça de Santos, por intermedio de um correspondente, todos os objectos importados para a construcção e custeio da linha, pagando por esse serviço uma porcentagem, resolveu a Directoria, a exemplo de que já fizera, creando uma Agencia em S. Paulo, estabelecer uma outra em Santos.

Para esse fim foi nomeado Roberto Dale, que já serviu quando Agente da casa Monteiro & Hime, de correspondente da Companhia. Vence elle um ordenado fixo, que além de tornar mais facil a escripturação, traz uma grande economia nesta verba de despeza.

CONCLUSÃO

Estes são os esclarecimentos mais importantes sobre a marcha da Companhia no semestre e que vos prestamos da melhor boa vontade.

Campinas, 28 de Fevereiro de 1885.

BARÃO DO PARNAHYBA—Presidente.

ANTONIO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA.

JOÃO ATALIBA NOGUEIRA.

JOAQUIM FERREIRA DE CAMARGO ANDRADE.

ZEFERINO DA COSTA GUIMARÃES.

Campinas, 24 de Fevereiro de 1885.

Illm. e Cam. Srs.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatório do trafego relativo ao semestre findo á 31 de Dezembro de 1884.

Receita e Despeza

Receita	758:715\$030
Despeza	329:250\$392
Saldo	<u>429:464\$638</u>

que representa uma receita liquida de 16.84 % ao anno.

Comparado este resultado com o do semestre correspondente de 1883, vê-se, que a receita foi maior 62:933\$500, e a despeza menor 48:104\$176, o que dá um liquido de 111:037\$676 sobre aquelle semestre.

A Receita subdividiu-se como segue :

Trafego de passageiros	121:043\$050
» de mercadorias	633:782\$770
Receitas diversas	3:889\$210
	<u>758:715\$030</u>

Houve accrescimo nas tres verbas : em passageiros de 8:078\$530, em mercadorias de 52:861\$860, e em receitas diversas de 1:993\$110.

A repartição da despeza entre os diversos serviços foi a seguinte :

Serviço da linha	109:887\$325
» da tracção	85:784\$623
» do trafego	90:345\$619
Reparos de carros e vagões	30:662\$395
Administração	12:570\$430
	<hr/>
	329:250\$392

Todas estas verbas são menores do que as do semestre correspondente, com excepção do serviço do trafego, que foi pouco maior, por causa da despeza com a construcção de 2 carros de passageiros, cuja importancia foi debitada no ultimo mez de serviço—Dezembro.

Serviço da Linha

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Pontes, etc. A ponte do Atibaia está soffrendo grandes concertos; tem-se substituido 3 vigas, e ainda ha necessidade da substituição de outras, e de algumas cruzetas.

A ponte do Mogy-Guassú passou igualmente por concertos importantes, tendo sido substituidas todas as peças de madeira, cujo estado de podridão podia prejudicar a solidez da ponte. Foram assentadas muitas cruzetas, e todo o systema da ponte ficou reforçado. Nas contas da despeza do mez de Dezembro já entrou a quantia de 2:900\$000, para pagamento da primeira prestação da encomenda de uma ponte de ferro, para substituir esta.

Construíram-se: 4 boeiros de 0^m60 de vão, e um pontilhão de passagem de 2^m0 e foi augmentado um boeiro de 0^m60 em Casa-Branca.

Substituíram-se 28 vigas de madeira, de diversos pontilhões, por vigas feitas de trilhos velhos, que tem dado optimo resultado, sendo a despeza com este serviço quasi a mesma que a importancia da madeira.

Desvios. Foi assentado no « Cascavel » kilometro 129, um desvio, no ponto de partida do Ramal de Caldas, com o fim de auxiliar o serviço da construcção, no transporte de materiaes.

Em Casa Branca foi feito mais um desvio com 252^m de extensão, e em Coqueiros um augmento de 70^m no desvio da Estação.

Nestes serviços foram empregadas 4 chaves completas, além dos trilhos, dormentes, etc., necessarios.

Estações. Foram concertadas as plataformas de Anhumas e Caldas, e os telhados de diversas estações.

Foi concluída n'este semestre, uma casa em Pedreira, para morada do chefe da estação.

Diversas casas de conserva foram concertadas, sendo uma d'ellas feita de novo.

As estações acham-se, em geral, em bom estado de conservação.

Trilhos e dormentes. Foram substituidos, durante o semestre, 24.836 dormentes, e 1.052 trilhos.

Cercas. Fez-se 2.294 metros de cercas de arame, com moirões de ferro.

Serviço da Tracção

Os principaes concertos nas locomotivas foram:

N.º 3. Tórneo das rodas, nova camisa de madeira na caldeira, e concertos leves.

N.º 4. Concerto geral. Novas guarita e camisa na caldeira; cylindros rebroqueados; pistons, tampos para os cylindros e barras de equilibrio novos.

Pintura e envernissamento.

N.ºs 7 e 8. Concerto geral. Pintura e envernissamento.

N.ºs 9, 10, 12 e 13. Concertos correntes e torneio das rodas. Estas 4 machinas fizeram despeza de alguma importancia, com a substituição de grande numero de tubos, que se achavam em máu estado.

N.º 14. Torneio das rodas; 1 braço, 2 estropes e 1 caixa de graxa, novos.

Pintura e envernissamento.

N.º 15. Torneio das rodas. Novas barras de equilibrio. Pintura e envernissamento.

As barras de equilibrio e outras peças importantes, foram feitas de aros velhos, tirados das rodas.

Todas as machinas em serviço tiveram rodas novas nos bogies e nos tenders.

Carros. N.º 12 (belga) foi concertado geralmente, e modificado o systema, sendo hoje igual aos N.ºs 9 e 10.

N.º 13. (Röhe). Limpeza e envernissamento geral. Modificação no salão das senhoras.

N.ºs 3 e 14. (americanos). Pintura e envernissamento.

N.º 15. (D. P. 2.º). Envernissamento e reforma dos trollys.

Foi concluida nas officinas, em Dezembro, a construcção de 2 carros (N.ºs 17 e 18), sendo um salão de 2.ª classe, com lotação para 60 passageiros, e um carro para bagagem, correio e guarda, com um com-

partimento em separado, muito bem ventilado, destinado ao transporte de pequenos animaes. São construidos pelo systema americano, tendo os estrados e toda a armação de cabreuva, forrado de jequitibá vermelho, com sarrafos e guarnições de cedro, sendo toda a madeira empregada de primeira qualidade, e envernizados. Estes carros estão em serviço desde Janeiro. O custo do salão de 2.^a classe é de 5:544\$015, e o do carro de bagagem 5:159\$030.

A importancia de 10:703\$045 foi debitada no mez de Dezembro ao « serviço do trafego. »

Vagões, etc. Foram tambem construidos 2 vagões para o transporte de animaes, em trens de passageiros, com lotação para 3 animaes em cada um, e um compartimento reservado para os conductores. São feitos de madeira escolhida, pintados e envernizados e muito bem ventilados. N'estes 2 vagões foi empregada toda a ferragem de 2 dos 12 vagões rasos mais antigos, que estavam muito estragados, sendo os outros 10, completamente reformados em todo o seu madeiramento.

Soffreram grandes concertos 36 vagões cobertos: lados e forros novos, e modificação do systema das portas.

Os outros vagões passáram apenas por concertos correntes.

Fundição. Já estão em Campinas, desde Outubro, as machinas precisas para a secção de fundição de ferro, não se tendo dado começo á construcção do edificio, por não se achar ainda liquidada a questão do terreno em que tem de ser edificado.

Desde 1.^o de Novembro funciona nas officinas um forno « Fletcher » para fundição de bronze, fazendo, desde aquelle tempo, o serviço que tem sido preciso d'esse material.

Foi despendido com o machinismo, para fundição de ferro e bronze, a quantia de 4:867\$000, que entrou nas contas da despeza em Dezembro.

Despeza. A despeza na tracção, no semestre foi de 6:846\$802 menor do que a do semestre correspondente, e attendendo-se que na despeza já entrou a importancia do machinismo acima, vê-se que houve sensivel economia.

Serviço do Trafego

O serviço do trafego continúa a ser feito com regularidade, não havendo, mesmo nos mezes de maior movimento, demora sensivel no transporte das mercadorias.

O horario em vigor desde 25 de Julho, pelo accrescimento no numero de passageiros, mostra sua acceitação por parte do publico, que me parece, julga-se satisfeito.

Tarifas. Em 1.º de Dezembro principiaram a vigorar as novas tarifas, com redução no frete de muitos generos e nos preços das passagens.

Telegrapho

O serviço do telegrapho foi feito sem interrupção alguma.

Parte Estatistica

Numero de passageiros, comparado com o semestre correspondente de 1883 :

	1883	1884
1. ^a Classe	10.276	10.063
2. ^a ,	34.752	36.006
	<u>45.028</u>	<u>46.069</u>

A relação do numero de 1.^a para o de 2.^a classe é de 21.84 para 78.16.

O numero de passageiros, durante o anno de 1884, foi de 91.543; mais 3.230 do que em 1883.

A media mensal é de 7.678, contra 7.504 no semestre correspondente.

O percurso medio, por passageiro, foi de 59.28 kilometros.

O rendimento medio 2\$317.

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta, despeza e receita liquida por um passageiro foi :

Receita bruta	\$011.4
Despeza	<u>\$009.3</u>
Renda liquida	\$002.1

Por passageiro—kilometro :

Receita bruta	\$039.9
Despeza	<u>\$031.9</u>
Renda liquida	\$008.0

O movimento de passageiros foi o seguinte :

De Campinas ás nossas estações	9.099
De nossas estações á Campinas	8.471
Entre nossas estações	15.633
De nossas estações para as de outras Companhias	5.732
Das estações de outras Companhias para as nossas	<u>7.134</u>
	46.069

Os bilhetes foram emitidos pelas seguintes estações :

Campinas	10.065
Mogy-mirim	6.250
Amparo	4.303
Casa Branca	3.578
Jaguary	2.518
Resaca	2.408
Pedreira	2.341
Mogy-guassú	1.853
Caldas	1.825
Coqueiros	1.357
Tanquinho	1.178
Matto Secco	791
Anhumas	468
Emittidos pelas outras Companhias	<u>7.134</u>
	46.069

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos :

Prefixo P (publico)	5.293
Prefixo G P e A P (governo provincial e autoridades provinciales)	31
Prefixo O e S (serviço da Companhia)	<u>10.985</u>
	16.309

Trafego de Mercadorias

De Campinas para as nossas estações.	830.148 kilos	56.450 @
De nossas estações para Campinas .	494.666 >	33.637 >
De Santos, etc., para nossas estações	5.409.523 >	367.848 >
De nossas estações para Santos, etc.	17.703.252 >	1.203.821 >
Entre nossas estações	314.892 >	21.413 >
De nossas estações á Penha e Ri- beirão Preto	263.929 >	17.947 >
Em transito { Ribeirão Preto.	6.778.155 >	460.914 >
{ Penha.	1.218.769 >	82.876 >
	<u>33.013.334 kilos</u>	<u>2.244.906 @</u>

O movimento total foi de 2.244.906 arrobas, ou 179.428 mais do que o do semestre correspondente.

O percurso médio foi de 114.3 kilometros.

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta de uma tonelada de mercadorias, despeza e renda liquida, foi :

Receita bruta	\$094.6
Despeza	\$036.0
Renda liquida	\$058.6

Para uma tonelada—kilometro :

Receita bruta	\$167.9
Despeza	\$063.9
Renda liquida	\$104.0

O trabalho util effectuado foi de 3.773.894 toneladas-kilometros.

Exportação. As mercadorias foram despachadas pelas estações :

Casa Branca	5.609.390 kilos	381.439 @
Amparo	3.909.890 >	265.872 >
Mogy-guassú	1.823.297 >	123.984 >
Pedreira	1.360.157 >	92.491 >
Resaca	1.204.373 >	81.897 >
	<u>13.907.107 kilos</u>	<u>945.683 @</u>

Transporte	13.907.107 kilos	945.683 @
Tanquinho	1.066.316 >	72.509 >
Caldas	837.969 >	56.982 >
Anhumas	692.481 >	47.089 >
Mogy-mirim	638.699 >	43.432 >
Jaguary	565.959 >	38.485 >
Coqueiros	500.104 >	34.007 >
Matto Secco	392.196 >	26.669 >
Ribeirão Preto e Penha á Campinas.	175.908 >	11.962 >
Em transito { Ribeirão Preto	3.688.998 >	250.852 >
{ Penha	978.559 >	66.542 >
	<u>23.444.296</u> kilos	<u>1.594.212 @</u>

O total da exportação foi de 1.594.212, arrobas, ou mais 93.512, do que no semestre correspondente.

Casa Branca despachou mais 56.109 @ e a linha do Ribeirão Preto mais 89.210.

A importação distribuiu-se como segue :

Casa Branca	2.607.069 kilos	177.281 @
Amparo	1.024.286 >	69.651 >
Caldas	710.358 >	48.304 >
Mogy-guassú	560.667 >	38.125 >
Mogy-mirim	532.550 >	36.213 >
Pedreira	182.699 >	12.424 >
Resaca	109.081 >	7.418 >
Jaguary	91.612 >	6.230 >
Coqueiros	61.732 >	4.198 >
Tanquinho	52.064 >	3.540 >
Matto Secco	50.107 >	3.407 >
Anhumas	26.373 >	1.793 >
Campinas á Penha e Ribeirão Preto.	231.073 >	15.713 >
Em transito { Ribeirão Preto	3.089.157 >	210.063 >
{ Penha	240.210 >	16.334 >
	<u>9.569.038</u> kilos	<u>650.694 @</u>

A importação foi de 650.694 arrobas, ou mais 85.916 do que no semestre correspondente.

Casa Branca importou menos 30 mil arrobas, mas em compensação a linha do Ribeirão Preto importou mais cerca de 80 mil, sobre o semestre correspondente.

Os generos transportados foram :

Café	21.782.873 kilos	1.481.235 @
Sal	4.370.834 »	297.217 »
Assucar	919.135 »	62.501 »
Toucinho	246.165 »	16.739 »
Fumo	83.599 »	5.685 »
Diversos	5.610.728 »	381.529 »
Total	33.013.334 kilos	2.244.906 @

Despeza

A despeza total, por mez e por kilometro, foi de 270\$320.

A de conservação da linha, por mez e por kilometro, 90\$217.

A proporção, entre os diversos serviços, foi a seguinte :

Linha	33.38
Trafego	27.44
Tracção	26.05
Reparos de carros e vagões .	9.31
Administração	3.82
	<hr/>
	100.00

Tracção

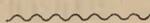
As locomotivas durante o semestre effectuaram um percurso de 280.028 kilometros e um trabalho util de 14.655.381 toneladas-kilometros.

O consumo de carvão, por mil toneladas-kilometros, foi, em média, de 98 kilos, sendo, por typo de machinas:

Passageiros	118 kilos
Mogul (mixta)	122 »
Consolidation (carga)	74 »

Por kilometro percorrido as machinas gastaram :

Azeite	0.052 litros
Estopa	0.011 kilos



LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Receita e despesa

Receita	177:229\$540
Despesa	82:248\$420
Saldo	94:981\$120

A receita subdividiu-se em :

Trafego de passageiros	37:661\$470
, , mercadorias	127:794\$690
Receitas diversas	11:773\$380
	177:229\$540

O semestre correspondente de 1883 teve trafego aberto sómente até a estação de S. Simão, e por esse motivo não póde ter lugar a comparação com este. Comparando-se com o ultimo semestre, vê-se que a receita foi maior 63:462\$690, sendo a despesa menor 156\$685.

A despesa repartiu-se pelas seguintes verbas :

Serviço da linha	42:717\$655
, , tracção	26:065\$815
, do trafego	13:314\$950
Administração	150\$000
	82:248\$420

Serviço da Linha

A linha acha-se em bom estado.

Boeiros e pontilhões. Foram construidos, para passagens de nível, 5 pontilhões de 2^m,0 de vão, sendo 3 no kilometro 300 e 2 no 311. Para dar esgoto ás aguas foi construido um, com as mesmas dimensões, em S. Simão. Neste empregou-se vigas de trilhos velhos, em vez de madeira.

No pontilhão do Tamanduá fez-se um enrocamento de pedra secca, para evitar que as aguas lavem o pé do aterro.

No viaducto do Cantagallo foi construida um estrada, por baixo das vigas de ferro, para facilitar o exame dos parafusos.

As passagens dos kilometros 223 (Corrego Fundo), e 253 (S. Simão), foram calçadas com pedra secca.

Casas de turmas, etc. Foram concertadas as casas de morada dos Chefes de S. Simão, Cravinhos e Ribeirão Preto, construidas 2 casas para 2 turmas de conserva e rebocadas 5.

Cercas. Fez-se 6,600 metros de cerca de arame com moirões de ferro, entre Cravinhos e Ribeirão Preto.

Trafego

O serviço do trafego foi feito com regularidade.

Telegrapho

Funcionou a linha telegraphica sem interrupção alguma.

Os postes telegraphicos foram revistados em toda a extensão da linha, e nesta ocasião substituidos 223, por trilhos velhos.

Parte estatística

Numero de passageiros :

1. ^a classe	2.056
2. ^a »	10.335
Total	<u>12.391</u>

Mais 1.975 passageiros do que no ultimo semestre, e pouco mais do dobro do semestre correspondente, que teve apenas 6.109.

Durante o anno, o numero de passageiros foi de 22.807.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

Ribeirão Preto	2.506
S. Simão	2.384
Cravinhos	1.693
Lage	1.441
Corrego Fundo	579
Das outras linhas	3.788
Total	<u>12.391</u>

Transitaram :

Entre as estações da linha	5.245
Para outras linhas	3.358
Das » »	3.778
	<u>12.391</u>

A relação de 1.^a para 2.^a classe é de 16.59 para 83.41.

O percurso medio, por passageiro, foi de 56.86 kilometros.

O rendimento medio—2\$763.

Para um kilometro da linha em trafego, a receita bruta, por um passageiro, despeza e renda liquida, foi:

Receita bruta	\$019.0
Despeza	\$014.5
Renda liquida	\$004.5

Por passageiro—kilometro :

Receita bruta	\$048.6
Despeza	\$037.1
Renda liquida	\$011.5

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos :

Prefixo P (publico)	1.475
, AP e GP (autoridade policial e governo provincial)	27
, O e S (serviço da Companhia)	3.244
	<u>4.746</u>

Trafego de mercadorias

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

	Kilos	Arrobas
Despachadas, trafego proprio	227.215	15.450
, para outras linhas	3.967.842	269.813
Recebidas das outras linhas	3.293.555	223.962
	<u>7.488.612</u>	<u>509.225</u>

O movimento do ultimo semestre foi de 304.050 @ ; houve um acrescimo de 205.175 @, correspondente a 67.4 %.

Exportação. As mercadorias foram despachadas pelas seguintes estações:

S. Simão	1.302.625	kilos	88.579	@
Lage	1.209.295	»	82.232	»
Ribeirão Preto	621.564	»	42.266	»
Cravinhos	611.575	»	41.587	»
Corrego Fundo	449.998	»	30.600	»
	<u>4.195.057</u>	kilos	<u>285.264</u>	@

Importação. Receberam as seguintes estações:

Ribeirão Preto	2.846.307	kilos	193.549	@
S. Simão	191.978	»	13.054	»
Lage	138.188	»	9.396	»
Cravinhos	87.378	»	5.942	»
Corrego Fundo	29.704	»	2.020	»
	<u>3.293.555</u>	kilos	<u>223.961</u>	@

O percurso medio foi de 100.6 kilometros.

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta de mercadorias, despeza e renda liquida, foi:

Receita bruta	\$118.6
Despeza	<u>\$051.5</u>
Renda liquida	\$067.1

Por uma tonelada-kilometro:

Receita bruta	\$170.9
Despeza	<u>\$074.2</u>
Renda liquida	\$096.7

O trabalho util effectuado foi de 753.162 toneladas kilometros.

Os generos transportados foram :

Café	3.473.516	kilos	236.199	@
Sal	2.205.526	»	149.976	»
Assucar	31.836	»	2.165	»
Toucinho	158.095	»	10.750	»
Fumo	19.195	»	1.305	»
Diversos	1.600.444	»	108.830	»
	<u>7.488.612</u>	kilos	<u>509.225</u>	@

Despeza

A despeza total, por mez e por kilometro, foi de 94\$538.

A de conservação da linha, por mez e por kilometro, 49\$100.

RAMAL DA PENHA

Receita e Despeza

Receita	10:769\$800
Despeza	12:084\$843
Deficit	<u>1:315\$043</u>

Comparado com o semestre correspondente, vê-se que a receita foi menor 165\$720, a despeza tambem menor 1:595\$679.

A receita provém de :

Trafego de passageiros . . .	4:231\$890
» » mercadorias . . .	6:378\$080
Receitas diversas	159\$830
	<u>10:769\$800</u>

O trafego de passageiros foi menor 105\$950, e o de mercadorias maior apenas 149\$210; receitas diversas foi maior 122\$460.

A despesa dividiu-se em :

Serviço da linha	5:063\$980
» » tracção	4:915\$033
» do trafego	1:955\$830
Administração	150\$000
	<hr/>
	12:084\$843

Para bem se poder julgar do estado economico deste ramal, vai em seguida um quadro, mostrando a receita e despesa dos cinco semestres em trafego, por onde se vê, que, com excepção do primeiro semestre, a receita tem sido sempre a mesma, e que o deficit tem descido sempre, unicamente devido á diminuição na despesa.

Semestres	Receita	Despesa	Deficit
2.º de 1882	12:226\$480	17:639\$155	5:412\$675
1.º de 1883	11:034\$540	13:611\$340	2:576\$800
2.º de 1883	10:604\$080	13:680\$522	3:076\$442
1.º de 1884	10:687\$850	13:325\$325	2:637\$475
2.º de 1884	10:769\$800	12:084\$843	1:315\$043

Linha, Trafego e Telegrapho

A linha acha-se em bom estado de conservação, havendo alguns boeiros que estão escorados, e que precisam de concerto.

Os serviços do trafego e telegrapho tem sido feitos com regularidade, não tendo havido interrupção alguma.

Parte estatística

Numero de passageiros :

1. ^a classe	399
2. ^a »	3.297
Total	<u>3.696</u>

Houve menos 262 passageiros de 1.^a e mais 183 de 2.^a, resultando uma diminuição de 79, além de ter piorado consideravelmente a proporção de 1.^a para 2.^a

Telegrapho

Numero de telegrammas :

Prefixo P	192
» AP e GP	1
» O e S	289
Total	<u>482</u>

Mercadorias

	Kilos	Arrobas
Despachado da Penha a Mogy- mirim	79.434	5.401
Despachado para Santos, etc.	1.061.086	72.154
Recebido de Mogy-mirim	34.371	2.337
» de Santos etc.	<u>302.101</u>	<u>20.543</u>
	1.476.992	100.435

Os generos transportadas foram :

Café	911.029 kilos	61.950 @
Sal	120.980 »	8.227 »
Assucar	34.455 »	2.343 »
Toucinho	5.699 »	387 »
Fumo	6.478 »	440 »
Diversos	<u>398.351</u> »	<u>27.088</u> »
	1.476.992 kilos	100.435 @

O movimento total foi apenas de 100.435 @, ou 153 mais do que no semestre correspondente de 1883, que foi de 100.282 @.

Comparando-se a importancia da estação da Penha, com as do tronco, vê-se deste relatorio, que Penha fica collocada entre Tanquinho e Resaca, quanto á importação; entre Mogy-mirim e Pedreira, quanto á exportação: e entre Pedreira e Resaca quanto ao seu movimento total de mercadorias.

Pessoal

Em 31 de Julho obtive sua demissão do lugar de Engenheiro da Linha o Snr. Dr. José P. Tebiriçá, sendo substituido pelo Snr. Dr. Carlos Hermann Ludolf Röhe, Engenheiro da Linha do Rio Grande, que tem mostrado sempre a maior dedicação e zelo pelos interesses da Companhia.

Continuam a occupar interinamente, e de modo satisfactorio, os lugares de Contador o Snr. Capm. Raymundo Prado, e de Pagador e Ajudante da Contadoria o Snr. Claudino Cintra.

E' de justiça mencionar o nome de um antigo empregado, o Snr. A. Espindola, que como Chefe da Estação de Casa Branca, tem sido um excellente auxiliar no serviço do trafego da Linha do Ribeirão Preto.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Snr. Barão do Parnahyba, Dignissimo
Presidente da Directoria.

Joaquim Pinto de Moraes.

Inspector geral

Casa Branca, 15 de Fevereiro de 1885.

Illm. e Exam. Snr.

Tenho a honra de apresentar á V. Exc. o relatório semestral dos trabalhos á meu cargo, correspondente ao tempo decorrido desde a apresentação do ultimo relatório até a presente data.

Estudos preliminares e definitivos

Concluidos os estudos definitivos, como fiz ver no ultimo relatório foi sua despeza verificada, de 98:053\$009 para os 270 kilometros de estrada. Dessa quantia foi despendida em estudos preliminares ou reconhecimentos 20:000\$000 e em estudos definitivos 78:053\$009. Foi pois a media kilometrica do custo do reconhecimento de 74\$074, e dos estudos definitivos de 289\$085. A media total de todos os estudos foi de 363\$159.

Revisão e locação da linha

Em Setembro do anno proximo passado, concluiu-se a revisão e locação da linha, tendo-se melhorado o traçado em alguns pontos.

Este trabalho veio confirmar, como em todas as anteriores construcções sob minhas ordens, que dos estudos e explorações principalmente, depende a maior ou menor economia, na construcção de estradas de ferro. O perfil obtido com a locação, se em algum ponto não representa o resultado do projecto effectuado nos desenhos, é por que procurou-se melhorar o traçado, sempre tendo em vista as condições economicas da estrada. Alguns incurrimentos foram obtidos, sendo reduzida a extensão do Prolongamento cujos planos foram approvados pelo governo Geral, de 193 á 189 kilometros o que dará margem para construir os 2 kilometros necessarios para alcançar a margem direita do Rio Grande, acrescimo esse autorizado dentro dos limites do capital garantido.

No ramal de Caldas igualmente houve pequena redução na extensão total da linha.

Custou a revisão e locação da linha a quantia de 58:085\$940 ou 215\$000 por kilomentro.

Preparação do leito

Linha do Rio Grande. Tendo obtido a empreitada o Sr. Pedro Vaz de Almeida, por preços inferiores aos do orçamento approvado pelo Governo Imperial, deu começo aos trabalhos, no correr do mez de Agosto proximo passado.

1.^a SECÇÃO—63 kilometros até além de Batataes.

Acha-se quasi concluida a preparação do leito em toda essa secção, e a não ser um pilar da importante ponte do Rio Pardo, pode-se assegurar que o orçamento de preparação do leito dessa secção que passava de 250 contos, ficará muito aquem, pois a medição ultimamente feita, quando as obras estão para attingir seu termo, não excedeu de 150 contos faltando poucas obras e o nivelamento geral.

Nesta secção estão em construcção as seguintes obras: Um pilar da ponte do Rio Pardo, 3 boeiros cobertos e alguns boeiros de feixo.

Concluidos os 8 boeiros cobertos, 5 boeiros abertos, 2 pontilhões de 10 metros de vão sobre o Ribeirão Preto e os 2 encontros e um pilar da ponte do Rio Pardo.

A importancia despendida com a construcção desse trecho consta do seguinte resumo da avaliação dos trabalhos executados até fim de Janeiro do corrente anno.

Resumo da avaliação dos trabalhos

Designação do trabalho	Quantidades	Importancia	Observações
Trabalhos preparatorios			
Roçada em capoeirão de machado.	436,200,00	8:724\$000	
Roçada em matta virgem.	262,788,00	11:825\$460	
Destocamento	5,320,00	1:489\$600	22:039\$060
Cortes e aterros			
Terra	54,742,000	38:898\$617	
Pedra solta.	3,455,000	6:255\$543	
Pedreira	1,672,646	6:356\$054	51:510\$214
Boeiros			
Terra	1,702,000	1:375\$144	
Alvenaria ordinaria argamassa de cal.	98,646	2:989\$256	
Alvenaria de pedra secca.	342,460	8:287\$725	
Alvenaria de lajões.	24,124	673\$394	
Rejuntamento de cimento.	131,40	183\$964	13:509\$483
Pontilhões			
Terra.	528,842	389\$319	
Alvenaria ordinaria com argamassa de cal.	98,938	2:727\$717	
Alvenaria ordinaria argamassa de cimento.	246,878	8:722\$516	
Alvenaria de pedra secca.	78,025	968\$755	
Rejuntamento de cimento.	180,00	252\$539	13:061\$046
Obras de arte especiaes			
Terra.	373,597	336\$237	
Pedra solta	13,230	23\$814	
Alvenaria ordinaria argamassa de cal.	75,600	3:216\$326	
Alvenaria ordinaria argamassa de cimento.	230,127	11:407\$412	
Rejuntamento de cimento.	40,30	56\$420	
Apparelho a escopro em alvenaria de pedra.	52,67	368\$690	15:402\$879
Praças de Estação			
Terra.	10,491,020	7:175\$285	7:175\$285
		122:697\$987	122:697\$987

2.^a SECÇÃO—63 kilometros—Estão encaminhados os trabalhos desta secção e logo que desçam as aguas provocadas pelas chuvas da presente estação, dar-se-ha começo a construcção das alvenarias da Ponte do Sapucahy-mirim, trabalho importante. As obras em construcção são, uma Ponte de 12.^m de vão sobre o Ribeirão dos Bagres e diversos boeiros. Estão concluidos 6 boeiros de capa.

A importancia dos trabalhos executados até a presente data consta da seguinte tabella :

Resumo da avaliação dos trabalhos

Designação do trabalho	Quantidades	Importancia	Observações
Trabalhos preparatorios			
Roçada em capoeirão de machado	10,730,00	214\$600	
Roçada em matta virgem	39,536,00	1:779\$120	
Destocamento	250,00	70\$000	2:063\$720
Cortes e aterros			
Terra	15,531,000	11:599\$023	
Pedra solta	1,271,000	2:427\$151	
Pedreira	110,530	423\$993	14:450\$167
Boeiros			
Terra	410,855	268\$923	
Pedra solta	8,110	14\$598	
Alvenaria ordinaria argamassa de cal	33,930	698\$342	
Alvenaria de pedra secca	267,210	3:141\$028	
Alvenaria de lajões	42,250	659\$539	
Rejuntamento de cimento	3,30	4\$620	4:787\$050
Pontilhões			
Terra	188,400	169\$560	
Alvenaria ordinaria argamassa de cimento	31,960	1:008\$913	1:178\$473
		22:479\$410	22:479\$410

Julgo que nesta secção cuja importancia é inferior a primeira, o mesmo se dará em relação á seu custo final. Acresce que em 30 kilometros desta secção, até 20 kilometros adiante da Franca, o serviço é nullo quanto a movimento de terras, havendo apenas a construir alguns boeiros abertos, para feixar os terrenos de differentes proprietarios.

3.^a SECÇÃO—Nesta secção apenas se effectuou a roçada na serra dos Cacos. A importancia deste serviço, segundo a ultima avaliação é de rs. 6:055\$500.

Depois da estação chuvosa dar-se-ha começo ao movimento de terra e obras de arte. Depois de 30 kilometros de extensão onde não ha serviço algum a fazer, principia-se a descer a serra, cujas obras sem importancia, apenas em 2 kilometros, existem alguns cortes e aterros de importancia. Mandeí o engenheiro da secção proceder a estudos sobre a collocação da estação do Jaguára, na margem direita do Rio Grande.

Ramal de Caldas

1.^a SECÇÃO—Acha-se quasi concluido o trecho da estrada comprehendido entre a estação do Cascavel (entroncamento) e a raiz da serra. As obras concluidas são as seguintes: 19 boeiros de capa, 9 boeiros abertos, 7 *Drain*, 4 pontilhões de 5 metros de vão, 1 ponte de 12 metros sobre o Ribeirão dos Porcos e outra de 24 metros sobre o Jaguary-mirim.

Faltam apenas alguns boeiros abertos para divisas de terras. A importancia dos trabalhos executados encontra-se na seguinte tabella:

Resumo da avaliação dos trabalhos

Designação do trabalho	Quantidades	Importancia	Observações
Trabalhos preparatorios			
Roçada em capoeirão de machado	78,900,00	1:578\$000	
Roçada em matta virgem	95,400,00	4:293\$000	
Destocamento	1,670,00	467\$600	6:338\$600
Cortes e aterros			
Terra	110,955,000	21:718\$846	
Pedra solta	3,518,000	5:975\$768	
Pedreira	3,430,000	13:033\$148	90:727\$762
Boeiros			
Terra	1,851,000	1:166\$750	
Pedra solta	14,000	22\$400	
Alvenaria ordinaria argamassa de cal	207,000	3:928\$347	
Alvenaria ordinaria argamassa de cimento	4,890	118\$800	
Alvenaria de pedra secca	1,197,700	11:032\$073	
Alvenaria de lajões	146,910	2:175\$484	
Rejuntamento de cimento	240,70	312\$910	18:756\$774
Pontilhões			
Terra	614,00	727\$000	
Alvenaria de aparelho argamassa de cal	3,640	112\$106	
Alvenaria ordinaria argamassa de cal	379,540	7:298\$817	
Alvenaria ordinaria argamassa de cimento	296,493	7:553\$921	
Concreto	9,020	324\$720	
Rejuntamento	176,00	228\$800	16:245\$363
Obras de arte especiaes			
Terra	1,923,000	4:027\$100	
Pedra solta	128,000	204\$800	
Pedreira	4,000	14\$800	
Alvenaria de aparelho argamassa de cal	8,330	271\$558	
Alvenaria de aparelho argamassa de cimento	12,200	442\$416	
Alvenaria ordinaria argamassa de cal	248,080	4:580\$200	
Alvenaria ordinaria argamassa de cimento	286,010	6:993\$794	
Alvenaria de pedra secca	89,200	834\$384	
Concreto	9,060	326\$160	
Rejuntamento	152,96	198\$484	17:894\$060
		149:962\$559	149:962\$559

No Ramal de Caldas tendo sido os preços de empreitadas muito inferiores aos do Rio Grande, e por consequência do que os do orçamento, espero que o custo tornar-se-ha ainda menor; e se na serra appareça alguma obra imprevista haverá sufficiente margem para effectuar-se a construcção dentro dos limites d'este.

2.^a SECÇÃO—Serra de Caldas. Estão bem encaminhados os trabalhos de preparação do leito na serra, verificando-se que o terreno em que está locada a linha, acha-se nas melhores condições de solidéz para o trafego e custeio economico d'esse trecho, onde aliás existem 16 kilometros de estrada com declive de 3 %.

Estão concluidas as seguintes obras d'arte:

14 boeiros de capa, 1 aberto, 2 de cercos e 1 paredão.

Acham-se em construcção 7 boeiros de capa, 1 pontilhão de 6^m de vão e as pontes de 10^m sobre os Ribeirões da Prata, das Pedras e Corrego do Mudo.

A importancia da ultima medição é dada pelo seguinte:

Resumo da avaliação dos trabalhos

Designação do trabalho	Quantidades	Importancia	Observações
Trabalhos preparatorios			
Roçada em capoeirão de machado	46,012,000	920\$240	
Roçada em matta virgem	209,235,000	9:415\$575	
Destocamento	550,000	154\$000	10:489\$815
Cortes e aterros			
Terra	33,845,000	19:185\$488	
Pedra solta	28,021,000	46:383\$948	
Pedreira	10,407,000	39:078\$192	104:657\$628
Boeiros			
Terra	4,394,400	2:306\$392	
Pedra solta	1,362,000	2:257\$545	
Pedreira	677,000	2:519\$672	
Alvenaria de aparelho com cal	14,858	480\$459	
Alvenaria de aparelho com cal e cimento	5,561	286\$546	
Alvenaria ordinaria com cal	693,236	13:508\$510	
Alvenaria ordinaria com cal e cimento	243,389	7:219\$313	
Alvenaria ordinaria com cimento	317,794	7:656\$085	
Alvenaria de pedra secca	769,054	7:683\$479	
Alvenaria de lajões	193,937	3:004\$898	
Rejuntamento	224,53	291\$889	
Concreto	6,250	236\$280	47:750\$801
Pontilhões			
Pedras extrahidas e transportadas	120,000	2:604\$000	2:604\$000
Obras d'arte especiaes			
Pedras extrahidas	240,000	888\$000	
Pedras aparelhadas	3,000	42\$000	930\$000
		166:432\$244	166:432\$244

Estações

Acham-se quasi concluidas as estações de passageiros e cargas, de Ribeirão Preto, no prolongamen-

to, armazem de cargas de S. João da Boa Vista e estação da Prata (raiz da serra) no ramal de Caldas.

Despezas effectuadas

Até a presente data tem-se despendido o seguinte:

Verba A Trabalhos preparatorios	199:701	\$416	
• B Movimento de excavações	235:211	\$196	
• C Boeiros, esgotos, etc.	76:323	\$698	
• D Pontilhões.	29:779	\$994	
	<hr/>	541:016	\$304
Verba E Obras d'artes especiaes	30:804	\$263	
• H Estações, armazens, etc.	6:457	\$757	
• K Administração technica e despezas geraes	86:706	\$852	
Total.	<hr/>	664:985	\$176

E' preciso porém notar que a Companhia conseguiu fazer contractos de maneira que suas obras são pagas trimensalmente e algumas depois de concluidas, de maneira que a despesa feita até o presente é muito inferior ao serviço executado cujos pagamentos devem ser feitos de um para outro momento.

Materiaes

Já remetti á Directoria a relação do material fixo e pontes metallicas, cuja aquisição é mais urgente.

Desde que chegue esse material e passadas as aguas, pôde-se dar começo ao assentamento da super-structura cujo andamento não deverá mais ter interrupção, se como é de esperar, se conseguir montar a Ponte do Rio Pardo durante a estação calmosa do corrente anno. Foram igualmente encomendadas 10 locomotivas para serem fornecidas em épocas cor-

respondentes á abertura ao trafego dos differentes trechos da estrada.

Contracto com a Provincia de Minas

Por ordem da Directoria segui em Setembro proximo passado para Ouro Preto afim de assignar o contracto com a Presidencia, para a construcção do trecho do prolongamento comprehendido entre o Rio Grande e Parahyba, cuja concessão e garantia de juros de 7 % foi á mesma Companhia feita em virtude da Lei Mineira N. 2791 de 1.º de Outubro de 1881. A 10 de Outubro foi assignado o respectivo contracto, depois de larga discussão sobre a direcção da estrada, achando-se na Presidencia da Provincia de Minas Geraes o Exm. Snr. Conselheiro Dr. Olegario Herculano d'Aquino e Castro. As bases do contracto acham-se publicadas no jornal official da Provincia de Minas.

Negocios com o Governo Geral

Tem sido attendidos todos os negocios a meu cargo, como representante da Companhia junto ao Governo Imperial, devendo por estes dias receber os juros garantidos, correspondentes ao semestre proximo passado.

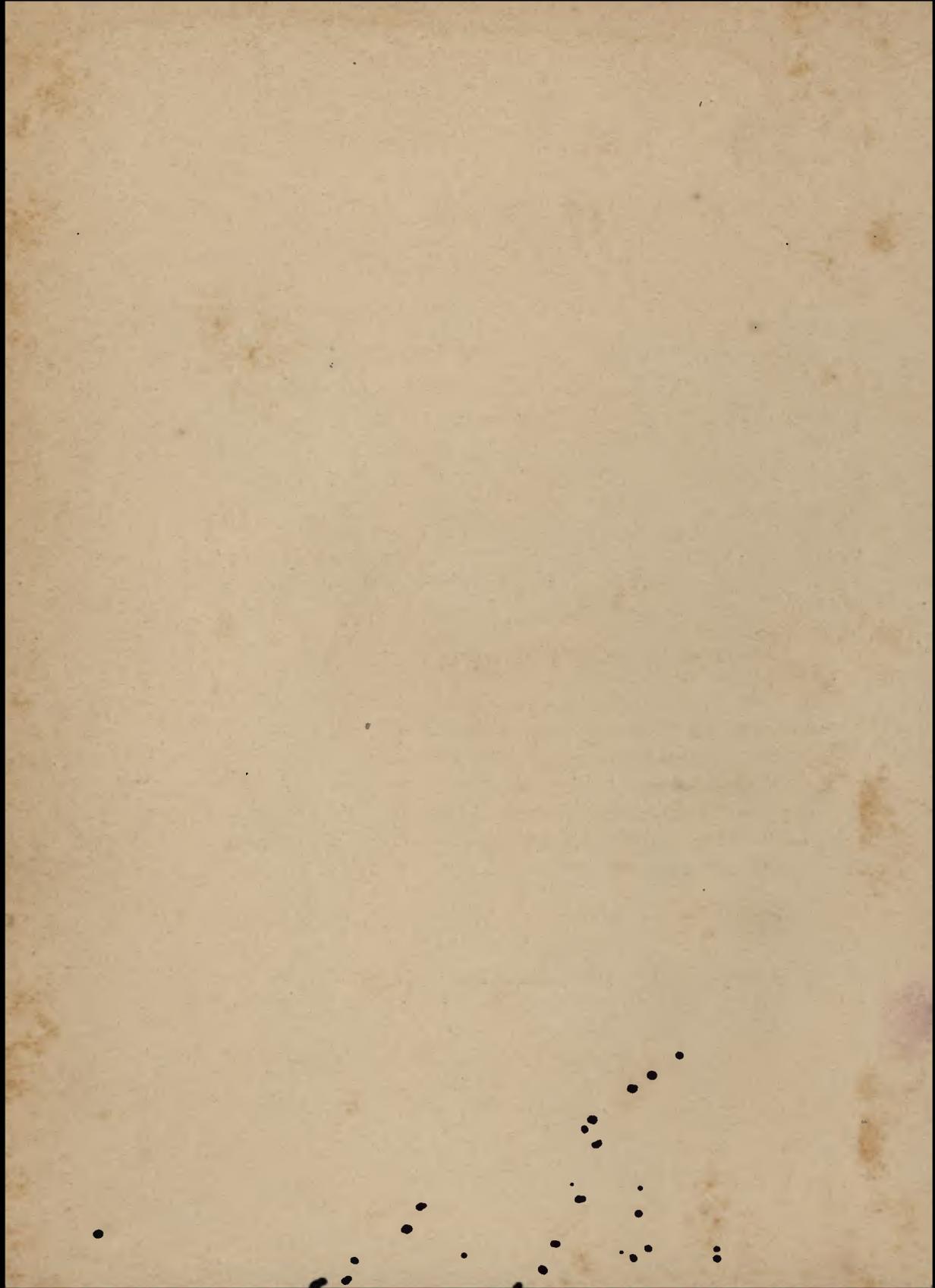
Finalizando direi que, como sempre o pessoal sob minhas ordens, continúa a servir com zelo e dedicação aos interesses da Companhia.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Snr. Barão do Parnahyba, Dignissimo
Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

o Engenheiro Chefe e Representante da Companhia

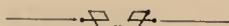
Joaquim M. Ribeiro Lisboa



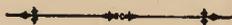
ANNEXOS

QUE

ACOMPANHÃO O RELATORIO



- 1.—Parecer do Conselho Fiscal
- 2.—Certidão do Escrivão do Commercio.
- 3.—Balanco Geral da Companhia.
- 4.—Receita e Despeza do trafego.
- 5.—Resumo da Despeza.
- 6.—Demonstração do 23.^o Dividendo.
- 7.—Balanco Geral do Ribeirão Preto.
- 8.—Receita e Despeza do trafego.
- 9.—Resumo da Despeza.
- 10.—Demonstração do 5.^o dividendo.
- 11.—Balanco Geral da Penha.
- 12.—Receita e Despeza do trafego.
- 13.—Resumo da Despeza.
- 14.—Balanco do prolongamento ao Rio-Grande e Ramal de Caldas.



1870

1870

ANNEXO N. I

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

1870

1871

1872

1873

O Conselho Fiscal da Companhia Mogyana examinou o relatório, balanço e mais documentos referentes ao semestre de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1884.

Examinou os livros e achou a escripturação na melhor ordem e os balanços e contas d'accordo com elles. Em seu relatório propõem a Directoria a amortisação de todo o empréstimo contrahido com o Banco do Commercio, para conclusão da linha do Ribeirão Preto. Este empréstimo é representado, presentemente, pela quantia de Rs. 938:000\$000 e a Directoria, em sua proposta, indica que, em vez da amortisação parcial, se faça a amortisação total, concorrendo os accionistas do tronco com a quantia necessaria para esse fim. O Conselho Fiscal, a vista das razões apresentadas, entende ser de vantagem a mesma proposta.

Em conclusão, é de parecer que seja ella tomada em consideração pela Assembléa geral e que sejam approvadas as contas do semestre e a administração da digna Directoria.

Escriptorio da Companhia Mogyana, 3 de Março de 1885.

Carlos Norberto de Souza Oranha.
Bento Quirino dos Santos.
José Pinto do Carmo Cintra.

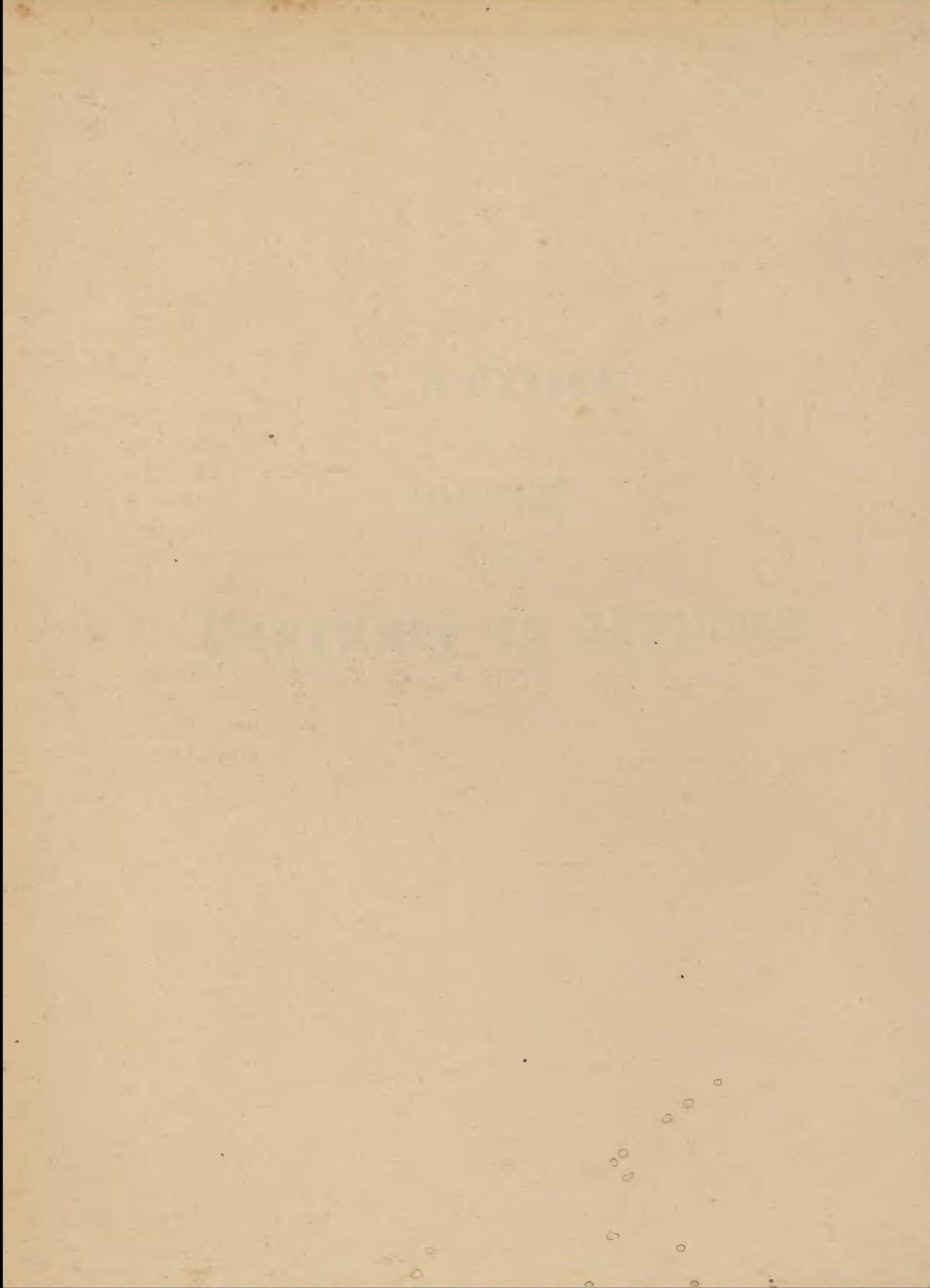
1850

ANNEXO N. 2

CERTIDÃO

DO

ESCRIVÃO DO COMMERCIO



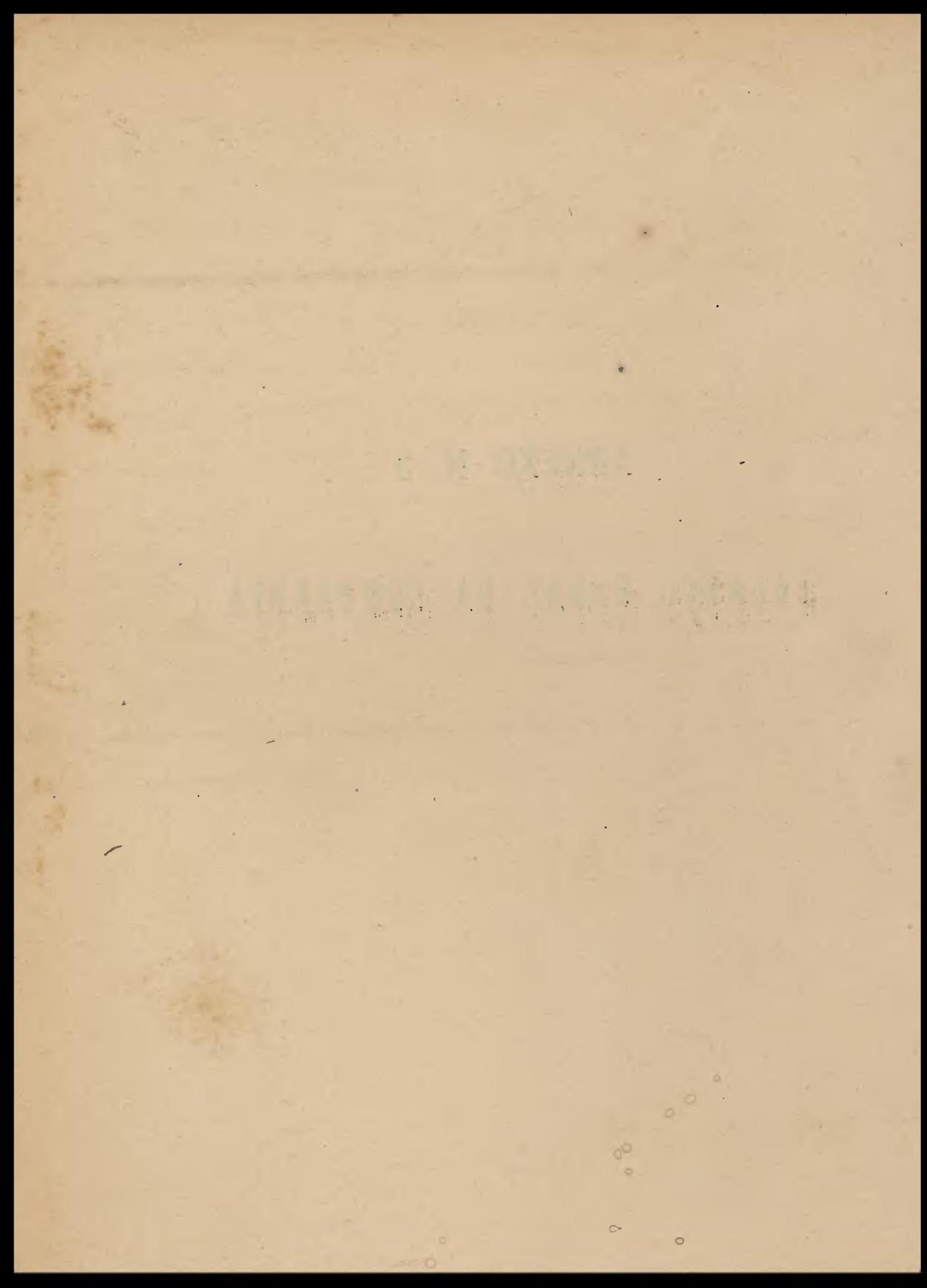
Manoel José da Silva, escrivão do Juizo Commercial
desta Cidade de Campinas etc.

Certifico que em cumprimento da disposição do art. 76 §§ 1.º e 2.º do Reg. de 30 de Dezembro de 1882, a Directoria da Companhia Mogyana, d'estrada de ferro, depositou em meu cartorio n'esta data, a copia do inventario dos valores sociaes da mesma Companhia, o balanço geral do qual constam as dividas activas e passivas, a relação nominal dos accionistas, com o numero das acções respectivas, e os balanços das linhas do Ribeirão Preto, Penha e Rio Grande, cujos accionistas constam igualmente da relação ácima. O referido é verdade e dou fé. Campinas, 3 de Março de 1885. Eu Manoel José da Silva, escrivão, subscrevo e assigno—*Manoel José da Silva*. (Estava devidamente sellada).

ALBERTUS VAN TONEN 1854

ANEXO N. 3

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço Geral da Companhia Mogyana do semestre de Julho a Dezembro de 1884

ACTIVO			PASSIVO	
LINHA PRIMITIVA: Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	3,000:000\$000		CAPITAL: Valor de 15,000 acções da linha primitiva	3,000:000\$000
PROLONGAMENTO A CASA BRANCA: Construcção da linha, dependencias e material rodante	2.100:000\$000	5,100:000\$000	Valor de 10,500 acções do prolongamento a Casa Branca.	2,100:000\$000
BANCO DO BRASIL: Saldo, de capital em conta corrente	238:948\$350		DIVIDENDOS: Saldo de dividendos não reclamados	24:500\$142
PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE: Saldo de valores fornecidos	4:045\$597		GOVERNO PROVINCIAL: Saldo da arrecadação do imposto	23:502\$450
GOVERNO GERAL: Passagens por mandados do Governo	1:626\$710		ACCIONISTAS: Importancia deduzida na renda liquida para juros do emprestimo	187:344\$650
RAMAL DA PENHA: Saldo da conta deste Ramal	47:557\$024		OBRIGAÇÕES A PAGAR: Valor de 4,690 obrigações de preferencia	938:000\$000
COMPANHIA INGLEZA: Saldo do trafego de Novembro a Dezembro passado.	219:215\$040		MATRIZ NOVA: Saldo da arrecadação do imposto	5:589\$330
COMPANHIA BRAGANTINA: Saldo do trafego reciproco	7\$590		COMPANHIA PAULISTA: Saldo do trafego reciproco	76:216\$950
COMPANHIA ITUANA: Saldo do trafego reciproco.	99\$780		COMPANHIA SOROCABANA: Saldo do trafego reciproco	248\$770
ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II: Importancia de materiaes.	376\$220		COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO: Saldo do trafego e materiaes.	543\$220
PROLONGAMENTO AO PARANAHYBA: Valor fornecido.	6:700\$000		COMPANHIA RIO CLARO: Saldo do trafego reciproco	54\$370
AGENCIA DA COMPANHIA EM S. PAULO: Saldo nesta Agência	851\$696		LINHA DO RIBEIRÃO PRETO: Saldo do trafego e valores fornecidos	77:914\$008
ROBERT DALE (Despachante): Saldo em poder do Despachante	14:240\$470		FRY MIERS & c. ^a : Saldo de materiaes.	77:232\$468
ARMAZEM DE MATERIAES: Materiaes existentes	173:964\$730			
OPERARIOS ENGAJADOS: Saldo desta conta.	1:047\$350			
DIVIDENDO DAS ACÇÕES DO EMPRESTIMO: Saldo desta conta	12:555\$350			
LETRAS A RECEBER: Valor de 1 letra vencida	305\$700			
ACÇÕES DO FUNDO DE RESERVA: Valor de 620 acções e 5 apolices	129:000\$000			
ACÇÕES DO EMPRESTIMO (RIBEIRÃO PRETO) Valor de 4690 acções, para amortisar.	938:000\$000			
	1,788:541\$587	5,100:000\$000		1,411:146\$358
				5,100:000\$000

ANEXO N. 4

RECEITA E DESPEZA
do Trafego

ST. LOUIS, MO. 1858

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Receita e Despesa do semestre de Julho a Dezembro de 1884

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros	106:772\$900	Conservação da linha.	resumo A. 109:887\$325
Encommendas	10:491\$100	Tracção	' B. 85:784\$623
Telegrapho	3:779\$050	Reparo e renovação de carros e vagões.	' C. 30:662\$395
Mercadorias	633:782\$770	Trafego	' D. 90:345\$619
Arrecadação de impostos.	2:907\$730	Administração e despezas geraes; sendo:	
Receitas diversas	661\$060	resumo E.	12:570\$430
Armazenagem	167\$420	Despezas geraes ' F.	12:722\$321
Multas	153\$000		25:292\$751
Emolumentos do escriptorio	72\$700	Liquido para dividendo	416:990\$517
Lucros e Perdas.	175\$500		
Rs.	758:963\$230	Rs.	758:963\$230

Escriptorio Central da Companhia Mogyana Campinas, 31 de Dezembro 1884.

Antonio Prudente dos Santos.
Guarda-Livros.



ANNEXO N. 5

RESUMO DA DESPEZA



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

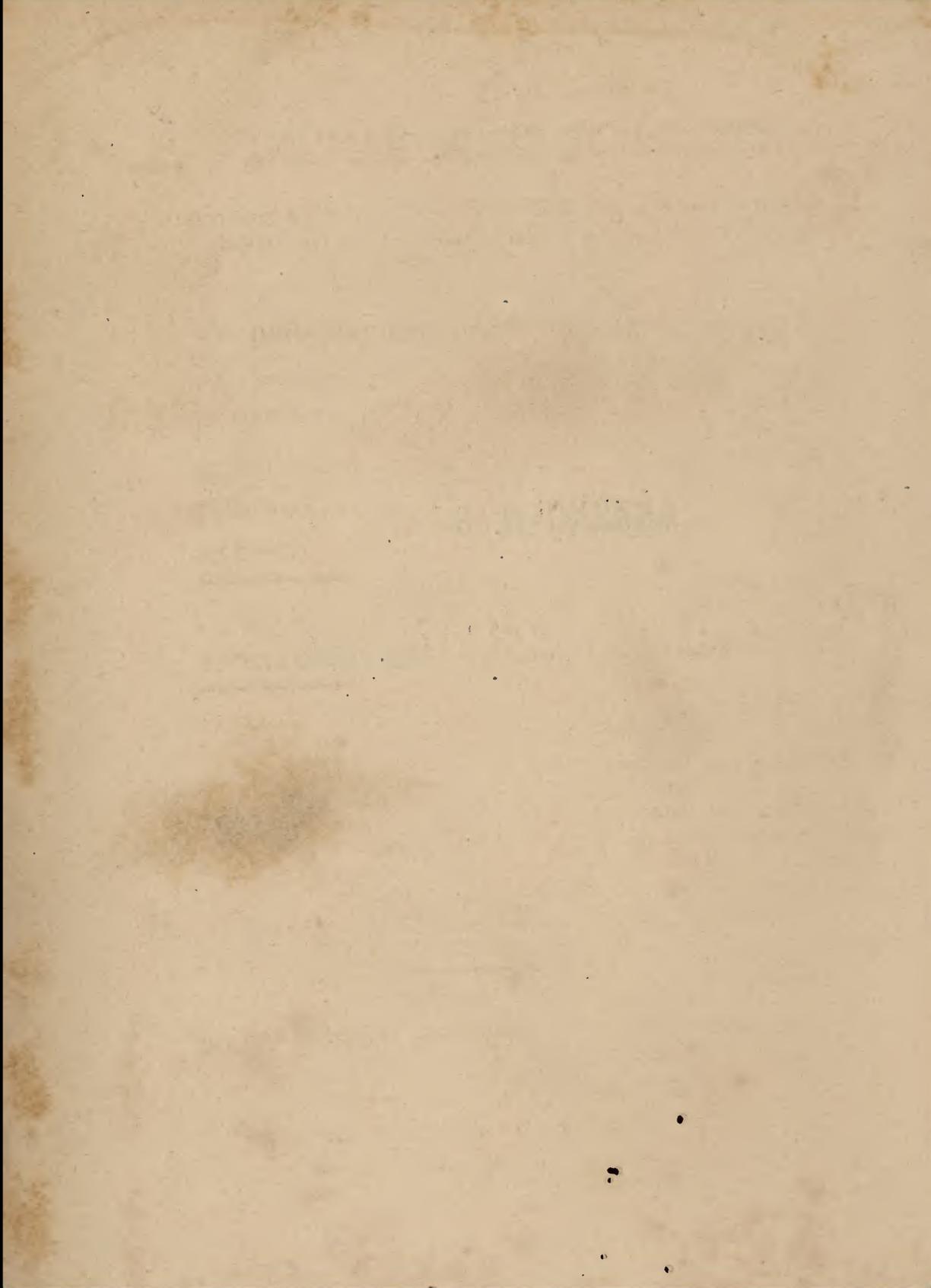
Resumo da Despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1884

Resumo A			Resumo B			Resumo C		
Conservação da linha e suas dependencias			Tracção			Reparo e renovação de Carros e Vagões		
ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO :			ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO :			Carros :		
Pessoal e material		5:446\$670	Pessoal e material		1:606\$670	ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO :		
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE :			DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO :			Pessoal e material		323\$000
Pessoal	52:397\$100		Pessoal	13:622\$562		Pessoal	7:513\$978	
Material	31:313\$860	83:710\$960	Carvão e lenha	22:788\$250		Material	6:660\$880	14:174\$858
REPARO DE ESTRADAS, PONTES, SIGNAES E OBRAS :			AGUA :			Vagões :		
Pessoal	1:817\$750		Pessoal	957\$301		ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO :		
Material	8:073\$335	9:891\$085	Azeite, sebo e outros materiaes	9:385\$170	46:753\$283	Pessoal e material		327\$000
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS :			REPARO E RENOVAÇÃO :			Pessoal	7:416\$647	
Officinas :			Pessoal	14:950\$290		Material	8:420\$890	15:837\$537
Pessoal	4:835\$025		Material	9:607\$380	24:557\$670			
Material	3:540\$130	8:375\$155	DESPEZAS EXTRAORDINARIAS :					
Telegrapho :			Machinismo	8:000\$000				
Pessoal	417\$190		Material para fundição	4:867\$000	12:867\$000			
Material	488\$630	905\$870						
TELEGRAPHO—Officinas :								
Pessoal	53\$675							
Material		53\$675						
LINHA—Telegrapho :								
Pessoal	487\$790							
Material	1:016\$120	1:503\$910						
		109:887\$325			85:784\$623			30:662\$395
Resumo D			Resumo E			Resumo F		
Trafego			Administração e Despesas Geraes			Escritorio Central		
Pessoal		41:503\$840	Ordenado do Inspector Geral		1:999\$980	Ordenado do Presidente da Directoria		3:000\$000
Azeite, graxa e outros materiaes		22:062\$365	Ordenado do Contador e Escripturarios		4:557\$830	Ordenado do Secretario, Guarda-livros, Auxiliares, Porteiro e Agente da Companhia		4:895\$000
Impressos, papelaria e bilhetes		4:002\$200	Telegrapho		1:200\$000	Annuncios e Publicações		469\$440
Estação de Campinas		19:306\$180	Almoxarifado		3:488\$120	Expediente		501\$320
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS :			Contadoria Central		600\$000	Impressão de Relatorios		188\$200
Officinas :			Despesas de Escriptorio		724\$500	Impostos		297\$360
Pessoal	153\$624					Commissões e Juros		3:371\$001
Material	34\$200	187\$824						
Fardamento		2:289\$000						
Enceraços, cabos, etc.		994\$210						
		90:345\$619			12:570\$430			12:722\$321



ANNEXO N. 6

DEMONSTRAÇÃO DO 23.º DIVIDENDO



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Demonstração do 23º dividendo no semestre de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1884

Capital realizado, Rs. 5.100:000\$000

Renda líquida conforme o balanço 16 ³⁵ %	416:990\$517
Deduz-se :	
Maximo da renda, 9 %	229:500\$000
Excesso	187:490\$517
Metade do excesso pertencente ao Governo Provincial	93:745\$258
Maximo da renda	229:500\$000
Metade do excesso	93:745\$259
Somma	323:245\$259

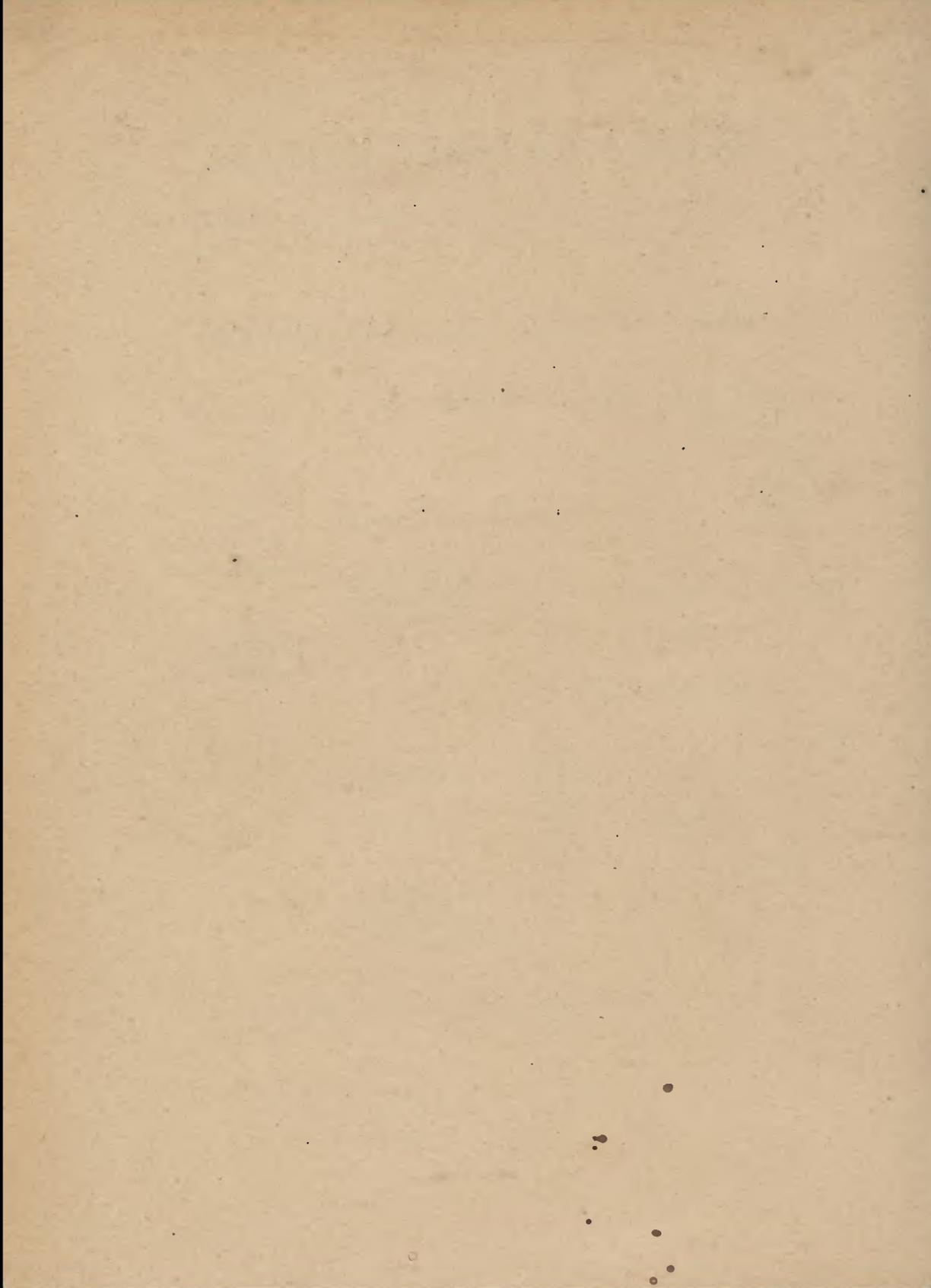
DISTRIBUIÇÃO

Quantia destinada a pagamento de Juros do emprestimo	12:555\$350
Quantia destinada ao augmento do fundo de reserva	4:689\$909
Para o dividendo de 25.500 acções a 12 %, ou 12\$000 por acção	306:000\$000
	323:245\$259

Escritorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos.

Guarda-Livros

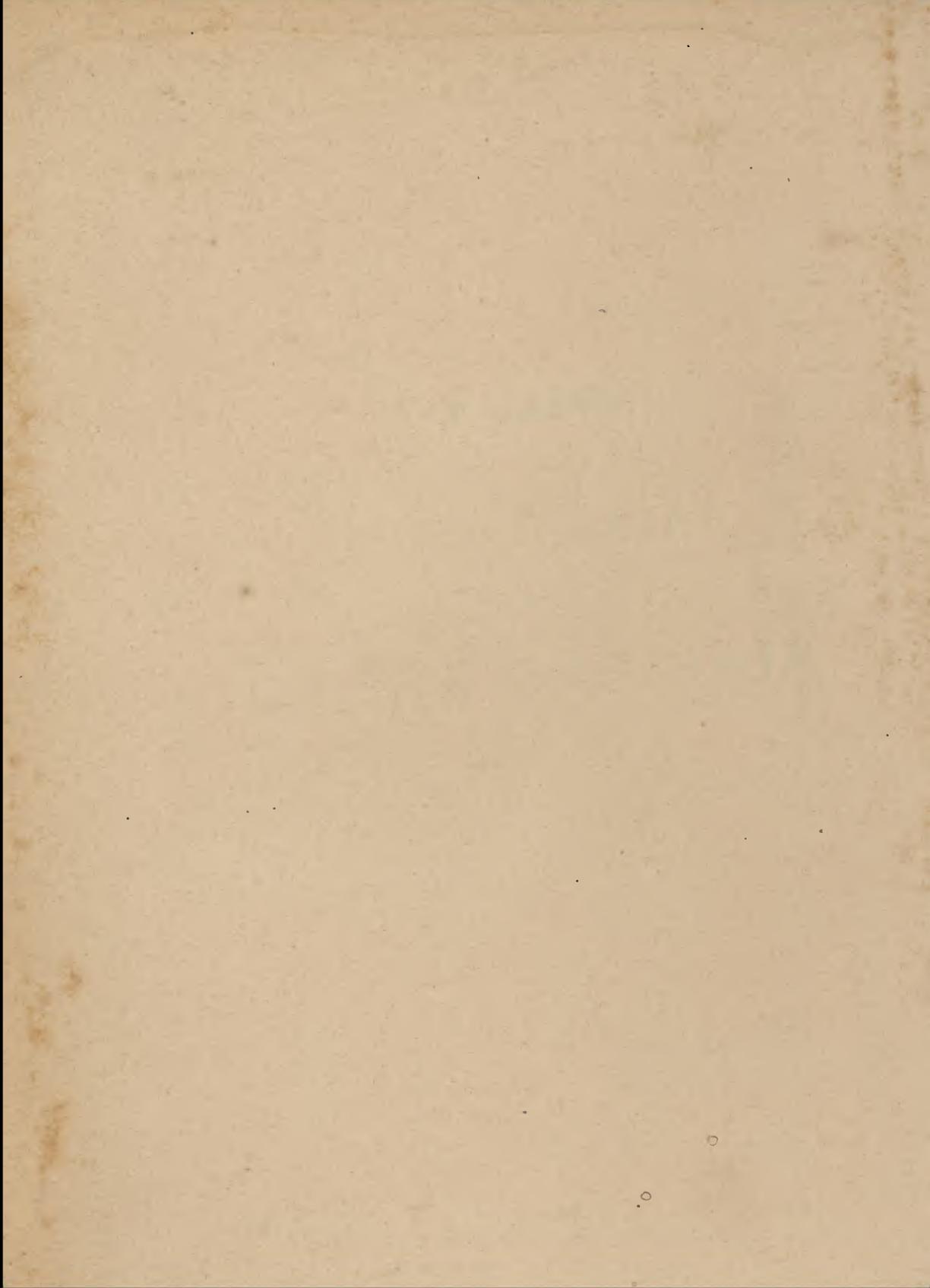


ANEXO N. 7

BALANÇO GERAL

DO

RIBEIRÃO PRETO



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço da Linha do Ribeirão Preto do semestre de Julho a Dezembro de 1884

ACTIVO		PASSIVO	
MOVEIS E UTENSIS: Importancia da Mobilia do Escritorio	1:627\$740	CAPITAL: Importancia de 13,600 acções do valor de 200\$000 cada uma, realisadas	2,720:000\$000
FERRAMENTO E MATERIAES DE SERVIÇO: Importancia de diversos objectos	569\$755	DIVIDENDOS: Saldo de dividendos anteriores, não reclamados	2:516\$100
INSTRUMENTOS: Importancia de transitos e outros instrumentos	1:579\$780	ACCIONISTAS DA COMPANHIA MOGYANA: Importancia creditada por dividendos das acções do emprestimo, aos accionistas, por conta dos dividendos das mesmas acções neste semestre	12:555\$350
ESCRITORIO TECHNICO: Importancia de impressos, papeis para desenho, tintas, e mais objectos de escritorio	2:046\$370	GOVERNO PROVINCIAL: Saldo da arrecadação do imposto de transito	4:526\$680
ADMINISTRAÇÃO TECHNICA: Importancia das folhas de pagamento	134:472\$800	COMPANHIA PAULISTA: Saldo do trafego reciproco	11:353\$540
PESSOAL DE OPERARIOS E SERVENTES: Importancia das férias dos serventes e operarios	45:432\$807	COMPANHIA ITUANA: Saldo do trafego reciproco	277\$360
DESPESAS GERAES: Importancia das folhas do vencimento do pessoal do Escritorio Central; impostos, expedientes, etc.	26:336\$124	COMPANHIA SOROCABANA: Saldo do trafego reciproco	132\$250
TELEGRAPHO: Importancia do material telegraphico, direitos, fretes, e assentamento da linha	41:428\$555	COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO: Saldo do trafego reciproco	90\$110
MATERIAL FIXO: Importancia de trilhos, accessorios e despesas de transporte	876:282\$235	COMPANHIA RIO CLARO: Saldo do trafego reciproco	3\$490
MATERIAL RODANTE: Importancia de locomotivas, carros de passageiros e de cargas, fretes e outras despesas	247:506\$310	RAMAL DA PENHA: Saldo desta conta	6:850\$540
DORMENTES: Importancia de dormentes empregados na superstructura	198:722\$600	CONTADORIA CENTRAL: Honorarios	25\$000
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO: Importancia da construcção do leito da linha, e obras de arte	1,055:487\$681	RENDIMENTO DO TRAFEGO: Liquido n'este semestre	38:330\$420
DESAPROPRIAÇÕES: Importancia de indemnisações de terrenos desapropriados	1:572\$800		95:205\$615
AUGMENTO DE OFFICINAS: Importancia de construcção de casas, inclusive machinismo para as officinas	63:396\$165		
MATERIAES DIVERSOS: Importancia de materiaes para as Estações e outros	20:911\$675	2,717:373\$397	
COMPANHIA INGLEZA: Saldo do trafego reciproco	53:588\$230		
COMPANHIA MOGYANA: Saldo desta conta	77:914\$008		
CONTADORIA DO TRAFEGO: Saldo nas Estações	3:652\$930		
CAIXA: Dinheiro existente	1:007\$470	136:162\$638	
		2,853:536\$035	2,853:536\$035

Escritorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos.
Guarda-Livros.



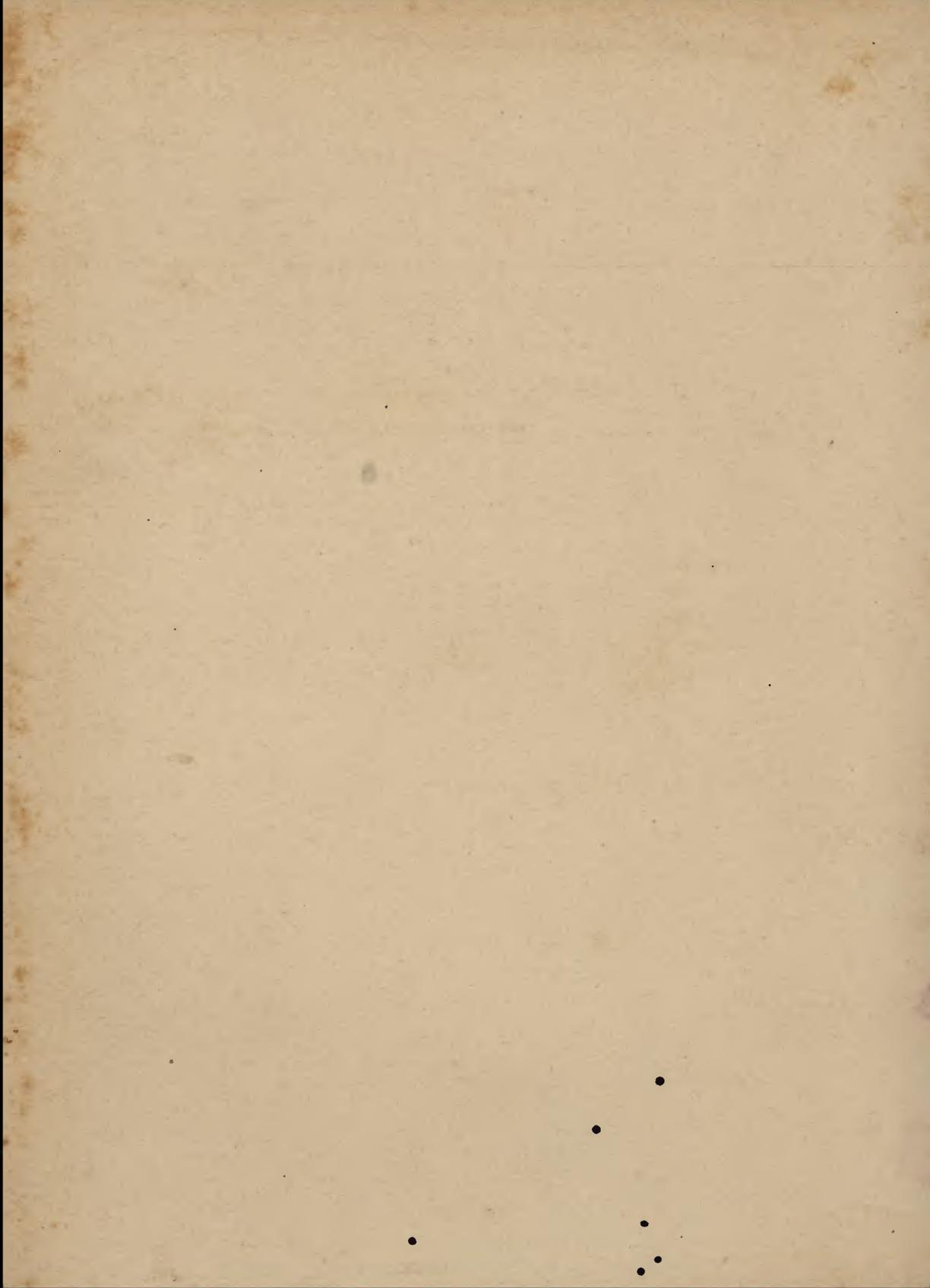
ANEXO N. 8

RECEITA E DESPEZA

DO

TRAFEGO

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO



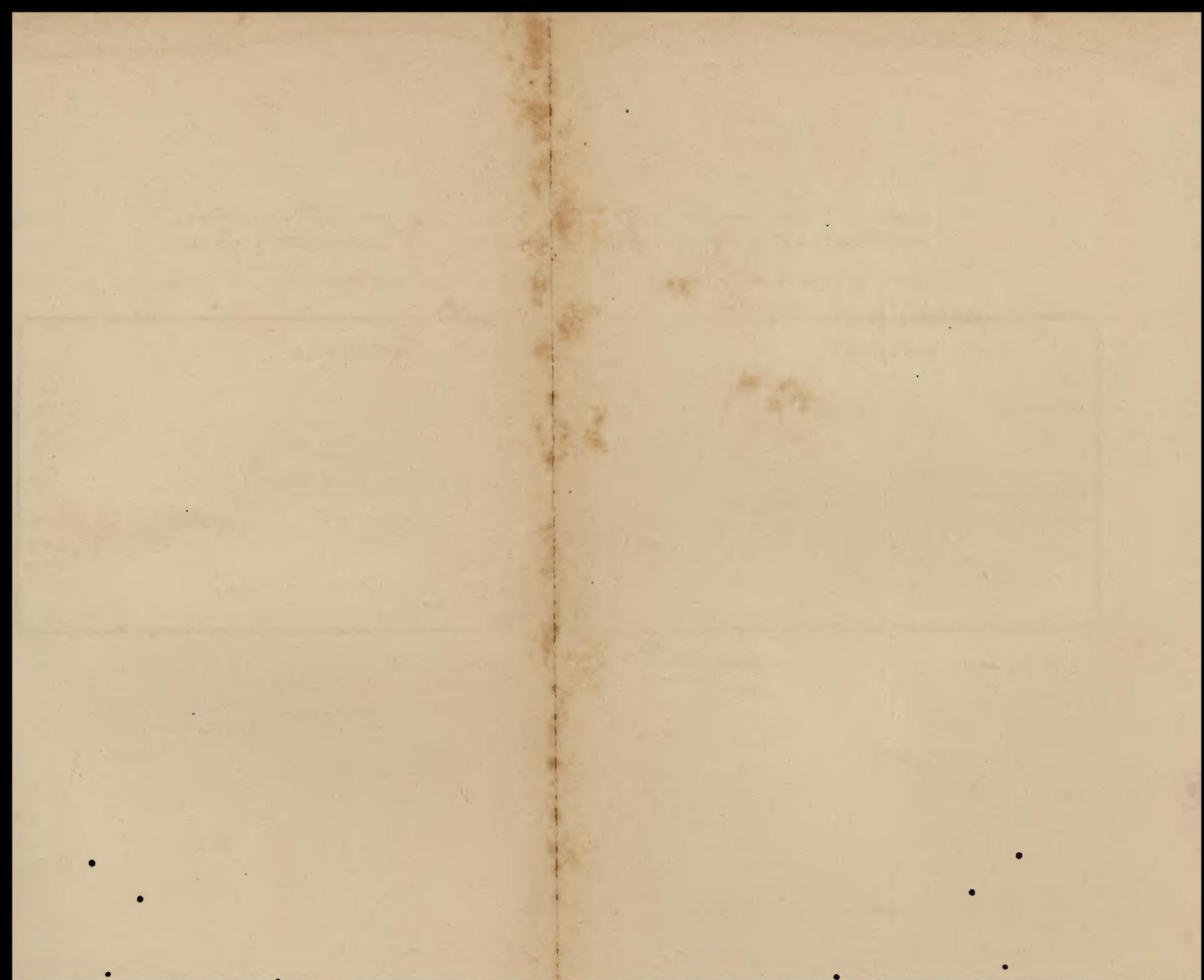
ESTRADA DE FERRO MOGYANA, LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da Receita e Despesa do semestre de Julho a Dezembro de 1884

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros	34:245\$140	Conservação da linha. resumo A.	42:717\$655
Encommendas	2:113\$510	Tracção » B.	26:065\$815
Telegrapho	1:302\$820	Trafego » D.	13:314\$950
Mercadorias	127:794\$690	Administração e despesas geraes; sendo:	
Arrecadação de impostos	582\$360	resumo E.	150\$000
Receitas diversas	9:270\$000	Despesas geraes : » F.	254\$580
Armazenagem.	289\$020		404\$580
Multas	132\$000	Liquido para dividendo	95:205\$615
Aluguel de Locomotivas.	1:500\$000		
Saldo da conta de Lucros e Perdas.	479\$075		
Rs.	177:708\$615	Rs.	177:708\$615

Escritorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos.
Guarda-Livros.



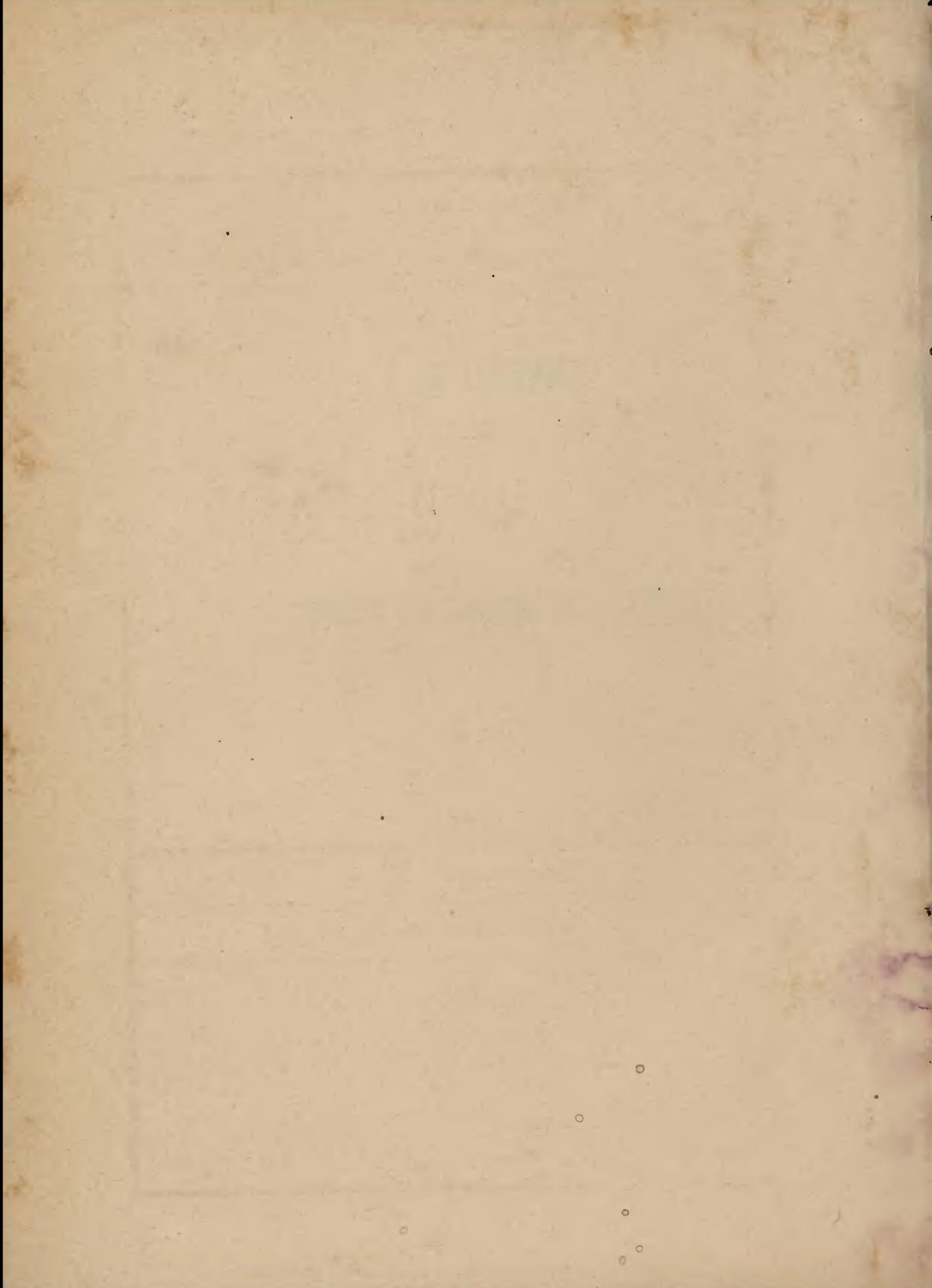
ANNEXO N. 9

RESUMO DA DESPEZA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

10

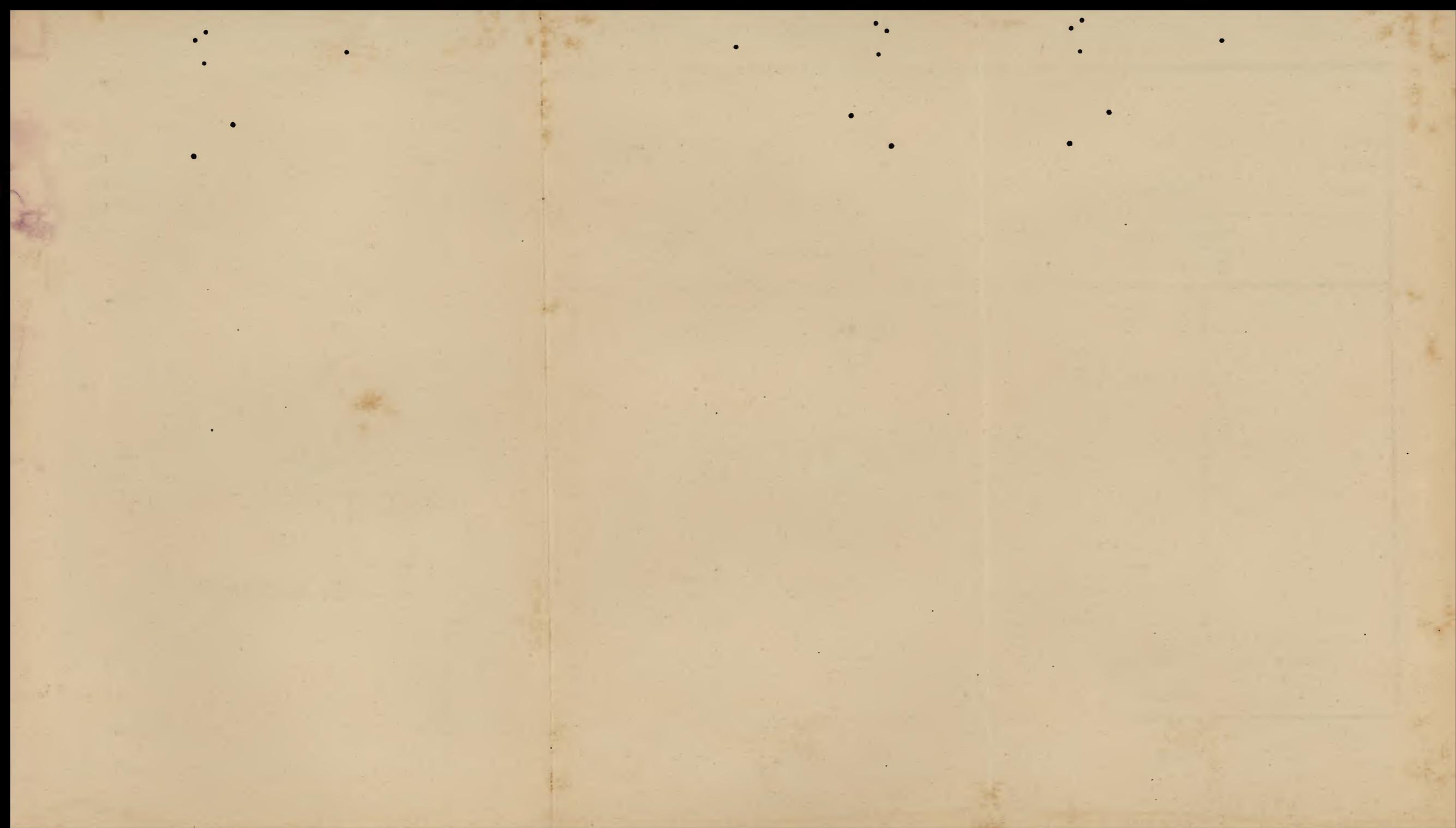
42



ESTRADA DE FERRO MOGYANA, LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da Despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1884

Resumo A			Resumo B			Resumo C		
Conservação da linha e suas dependencias			Tracção			Reparo e renovação de Carros e Vagões		
ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO :			ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO :					
Pessoal		900\$000	Pessoal e material		580\$800			
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE :			DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO :					
Pessoal	36:659\$000		Pessoal	4:470\$375				
Material	68\$880	36:727\$880	Carvão e lenha	8:679\$030				
REPARO DE ESTRADAS, PONTES, SINGNAES E OBRAS :			AGUA :					
Pessoal	1:894\$700		Pessoal	48\$850				
Material	418\$400	2:313\$100	Material	37\$380				
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS :			Azeite, sebo e outros materiaes	2:533\$390	15:769\$025			
Officinas : Pessoal	547\$465		REPARO E RENOVAÇÃO :					
Material	504\$100	1:051\$565	Pessoal	6:492\$990				
Telegrapho : Pessoal		1:265\$250	Material	3:223\$000	9:715\$990			
Linha-Telegrapho : Pessoal		459\$860						
Rs.		42:717\$655	Rs.		26:065\$815			
Resumo D			Resumo E			Resumo F		
Trafego			Administração e despesas geraes			Escriptorio Central		
Pessoal		10:989\$970	Contadoria Central		150\$000	Annuncios, publicações e relatorios		191\$980
Azeite, graxa e outros materiaes	894\$090					Expediente		55\$100
Impressos, papelaria e bilhetes	710\$890					Livros		7\$500
Fardamento	720\$000	2:324\$980						
Rs.		13:314\$950	Rs.		150\$000	Rs.		254\$580

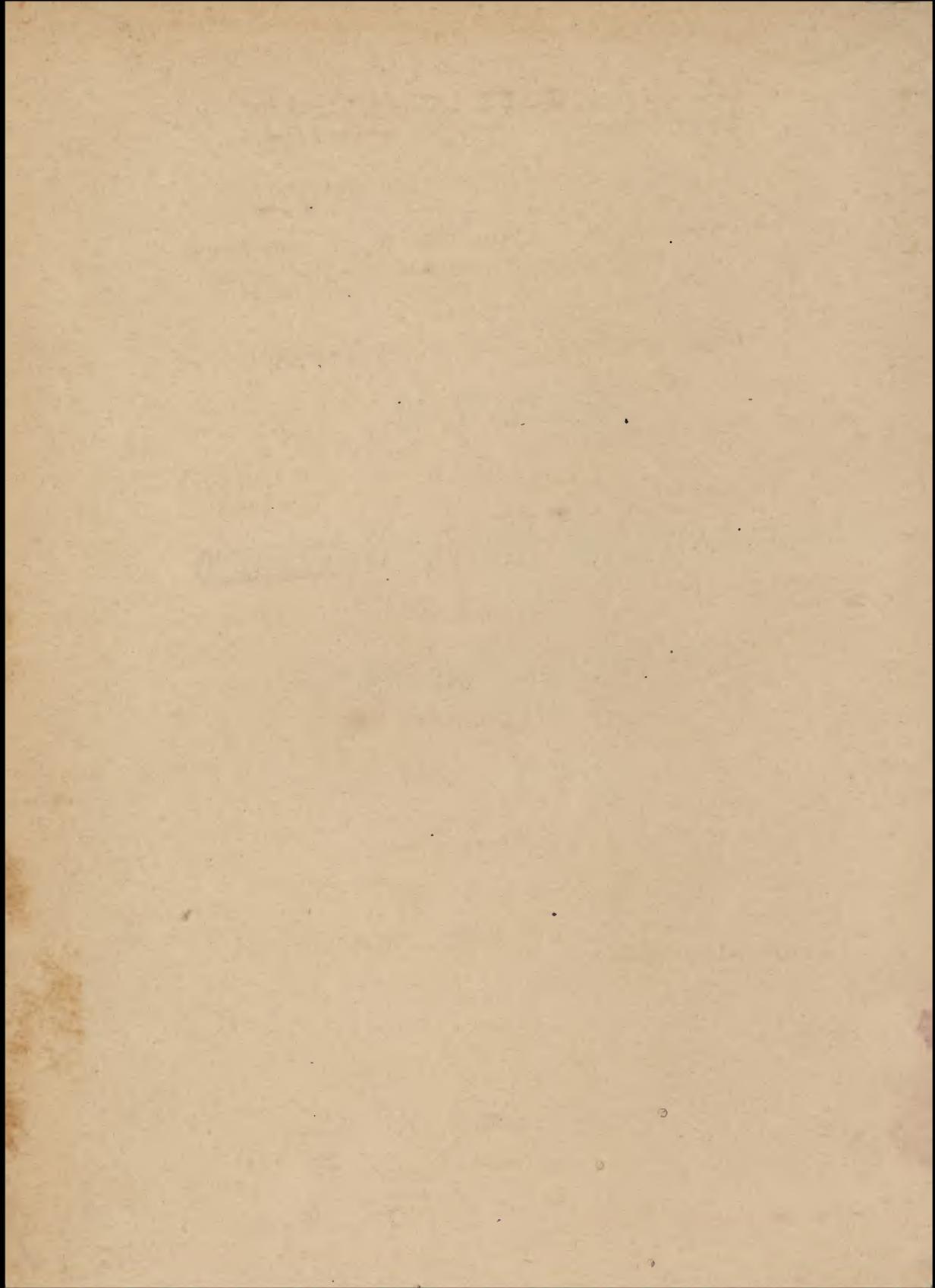


ANNEXO N. 10

Demonstração do 5.º Dividendo

DA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Demonstração do 5.º dividendo no semestre
de 1.º de Julho á 31 de Dezembro de 1884.

Capital realiado, Rs. 2,720:000\$000

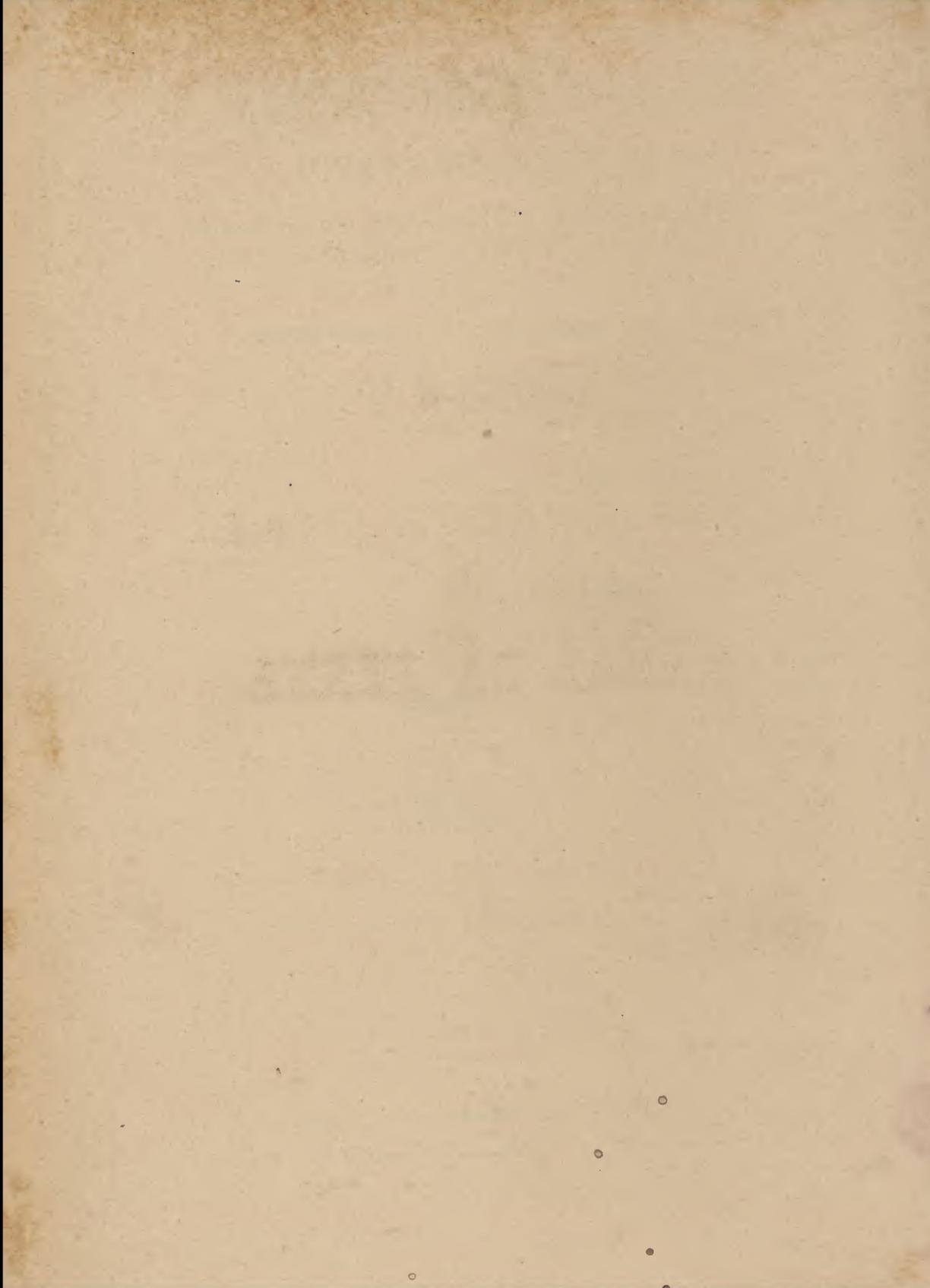
Renda liquida n'este semestre, conforme o balanço 7 %	95:182\$850
Saldo do semestre anterior	22\$765
Somma	<u>95:205\$615</u>

DISTRIBUIÇÃO

Para o dividendo de 13,600 acções a 7 % ou 7\$000 por acção	95:200\$000
Fracção para futuros dividen- dos	5\$615
	<u>95:205\$615</u>

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas,
31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

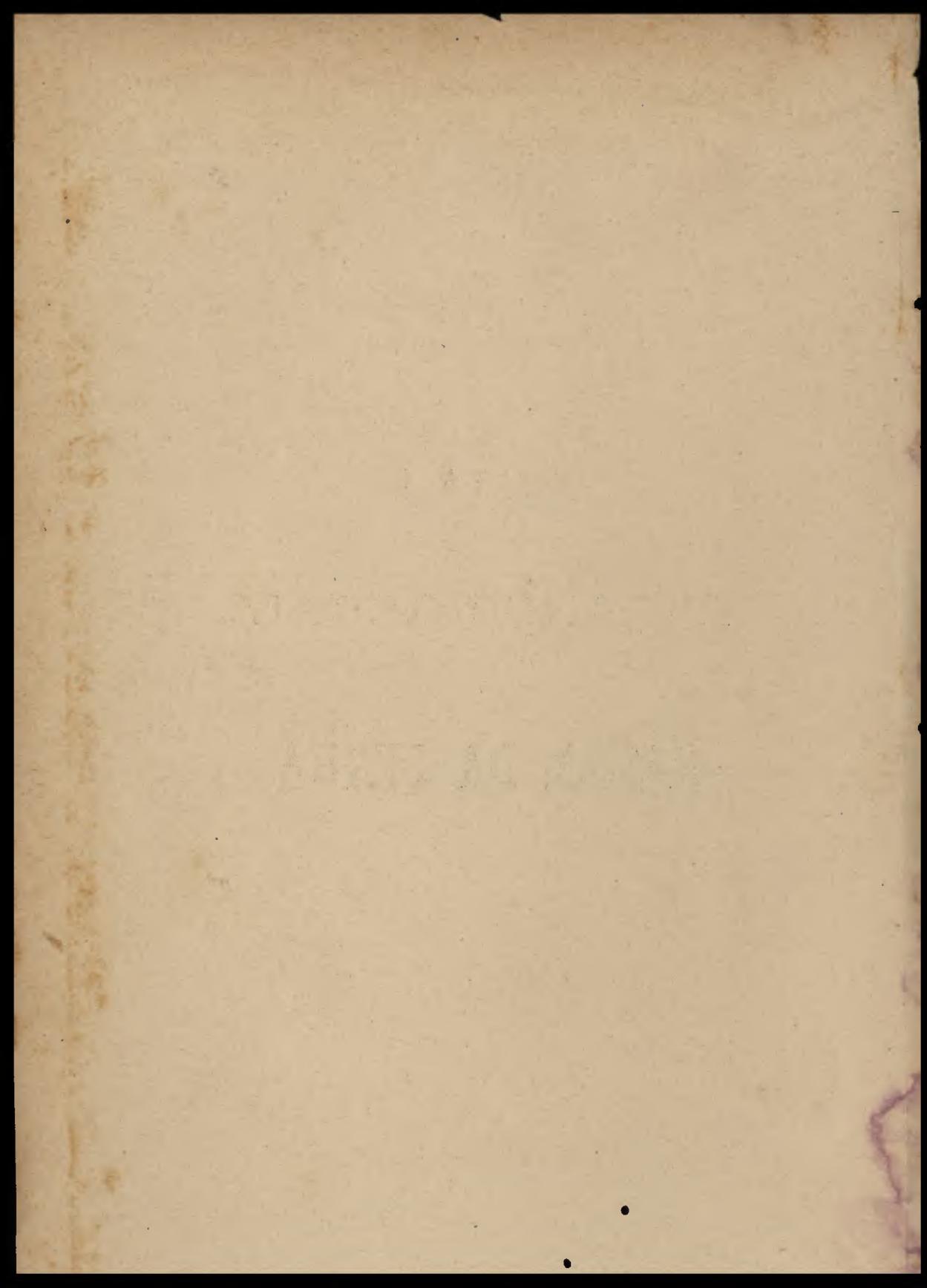


ANNEXO N. II

BALANÇO GERAL

DO

RAMAL DA PENHA



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço do Ramal da Penha do semestre de Julho a Dezembro de 1884

ACTIVO			PASSIVO		
ADMINISTRAÇÃO TECHNICA: Importancia das folhas de pagamento	15:325\$985		CAPITAL: Valor de 1,400 acções		280:000\$000
PESSOAL DE OPERARIOS E SERVENTES: Importancia das ferias dos serventes	7:271\$950		DIVERSOS ACCIONISTAS: Saldo das entradas effectuadas	804\$000	
ESCRITORIO TECHNICO: Importancia de papel, tinta e outros objectos	29\$220		GOVERNO PROVINCIAL: Saldo de arrecadação de impostos.	1:267\$350	
DESEZAS GERAES: Alluguel de escriptorio, sello, rubrica, etc.	1:102\$770		COMPANHIA PAULISTA: Saldo do trafego reciproco	3:684\$910	
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO: Construção do leito e obras d'arte	155:516\$029		COMPANHIA MOGYANA: Saldo a favor desta companhia	47:557\$024	
TELEGRAPHO: Material telegraphico, respectiva despeza e assentamento da linha.	4:607\$490		COMPANHIA ITUANA: Saldo do trafego reciproco.	14\$530	
MATERIAL FIXO: Importancia de trilhos, accessorios, fretes, etc.	83:000\$000		COMPANHIA SOROCABANA: Saldo do trafego reciproco	117\$820	
DORMENTES: Importancia de dormentes empregados	26:000\$000	292:853\$444	COMPANHIA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO. Saldo do trafego reciproco.	9\$160	
COMPANHIA INGLEZA: Saldo do trafego reciproco.	7:347\$600		CONTADORIA: Honorarios	25\$000	53:479\$794
LINHA DO RIBEIRÃO PRETO: Saldo d'esta conta.	6:850\$540				
COMPANHIA RIO-CLARO: Saldo do trafego reciproco	1\$550				
COMPANHIA BRAGANTINA: Saldo do trafego reciproco	3\$230	14:202\$920			
PREMIOS E DESCONTOS: Saldo d'esta conta	1:907\$140				
CONTADORIA DO TRAFEGO: Saldo das Estações	839\$910				
CAIXA: Dinheiro existente.	8:647\$905	11:394\$955			
RENDIMENTO DO TRAFEGO: Déficit		15:028\$475			
		333:479\$794			
				Rs.	333:479\$794

Escritorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

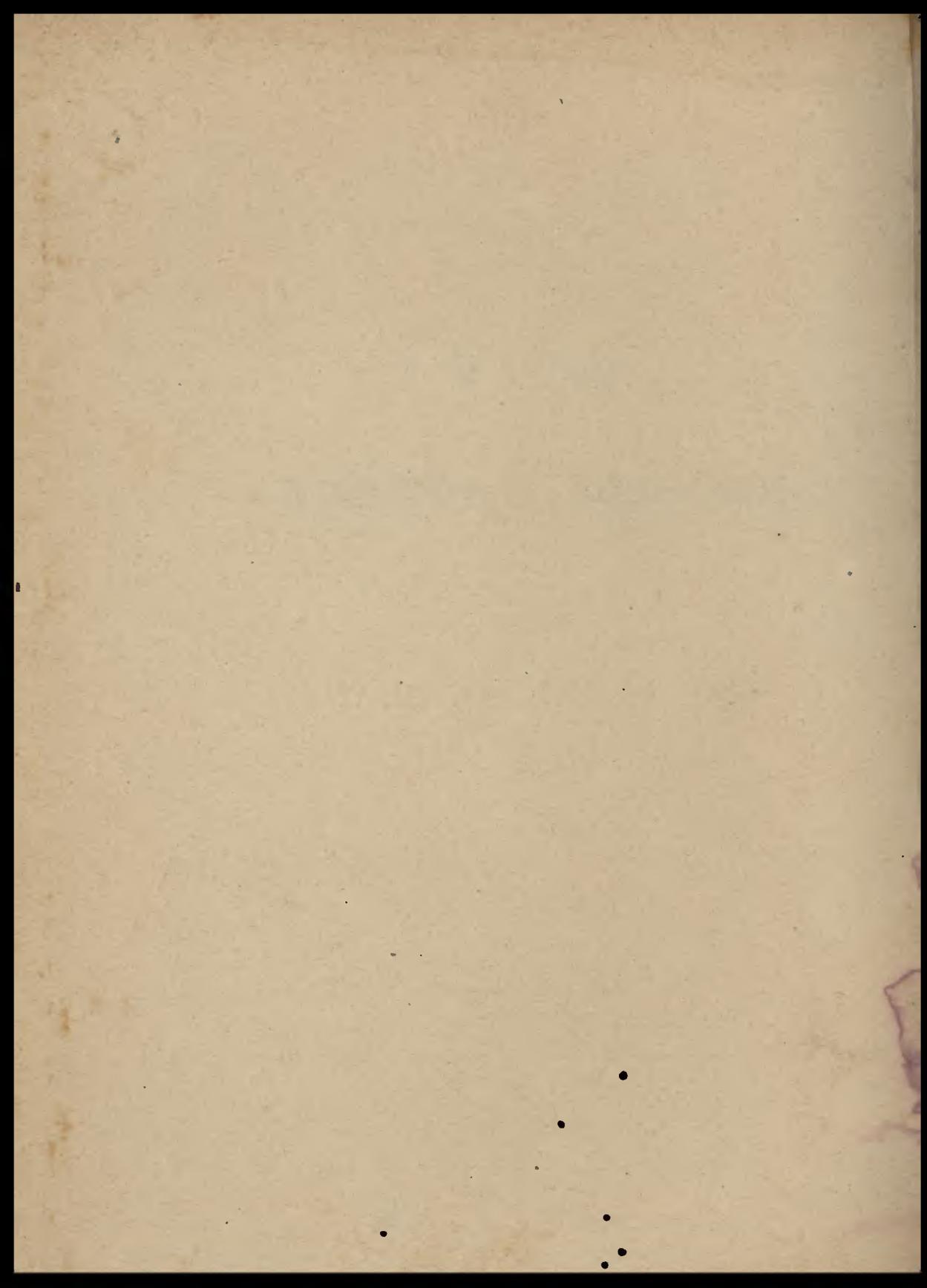
ANNEXO N. 12

RECEITA E DESPEZA

DO

TRAFEGO

DO RAMAL DA PENHA



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

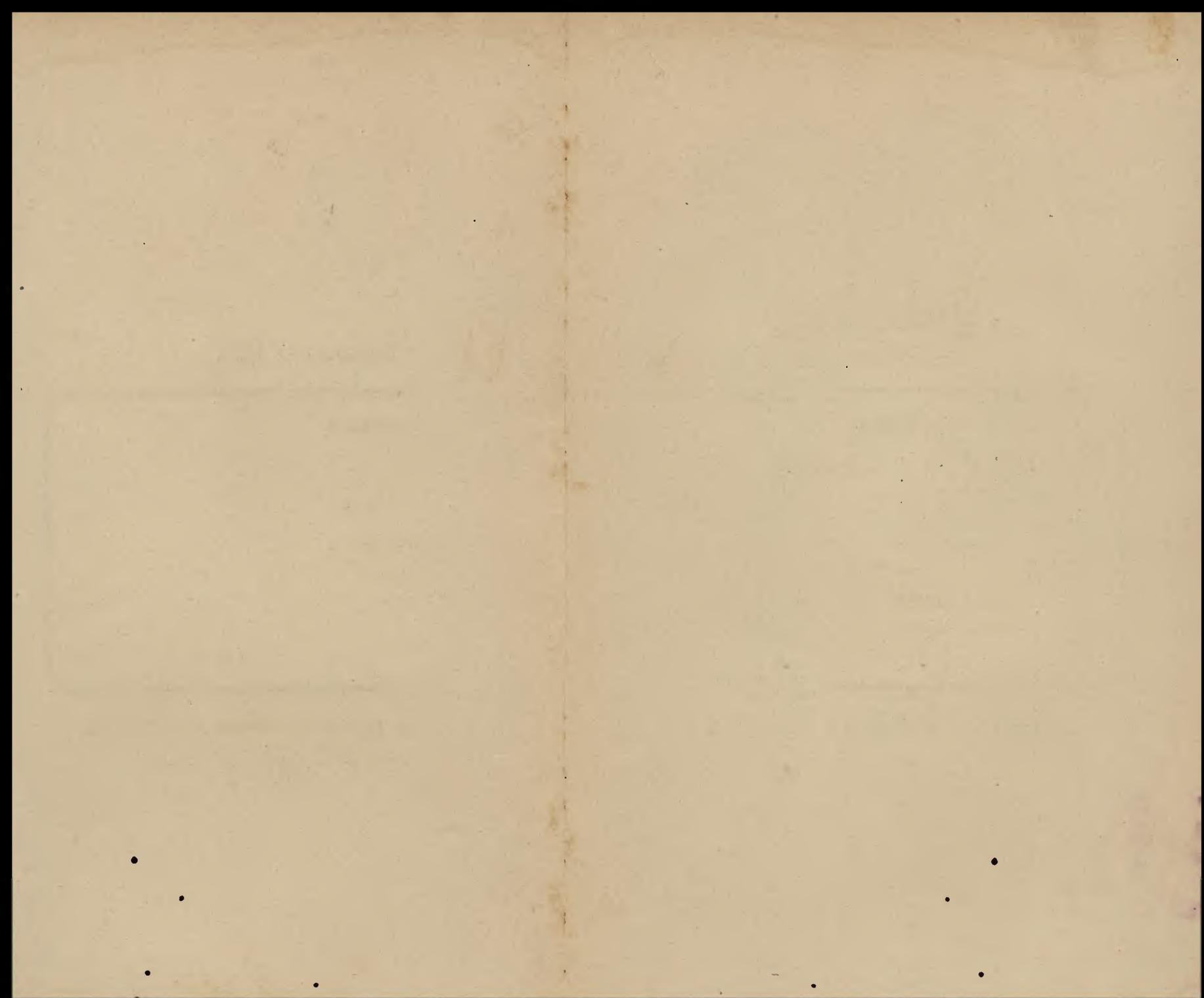
RAMAL DA PENHA

Resumo da Receita e Despesa do semestre de Julho a Dezembro de 1884

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros	3:810\$060	Conservação da linha	resumo A 5:063\$980
Encomendas	167\$880	Tracção	» B 4:915\$033
Telegrapho	253\$950	Trafego	» D 1:955\$830
Mercadorias	6:378\$030	Administração e despesas geraes : sendo :	
Arrecadação de impostos	138\$880	resumo E	150\$000
Armazenagem	5\$950	» F	35\$840
Multas	15\$000		
Emolumentos do escriptorio	25\$800		
Rendimento do trafego—Deficit	1:325\$083		
	12:120\$683		Rs. 12:120\$683

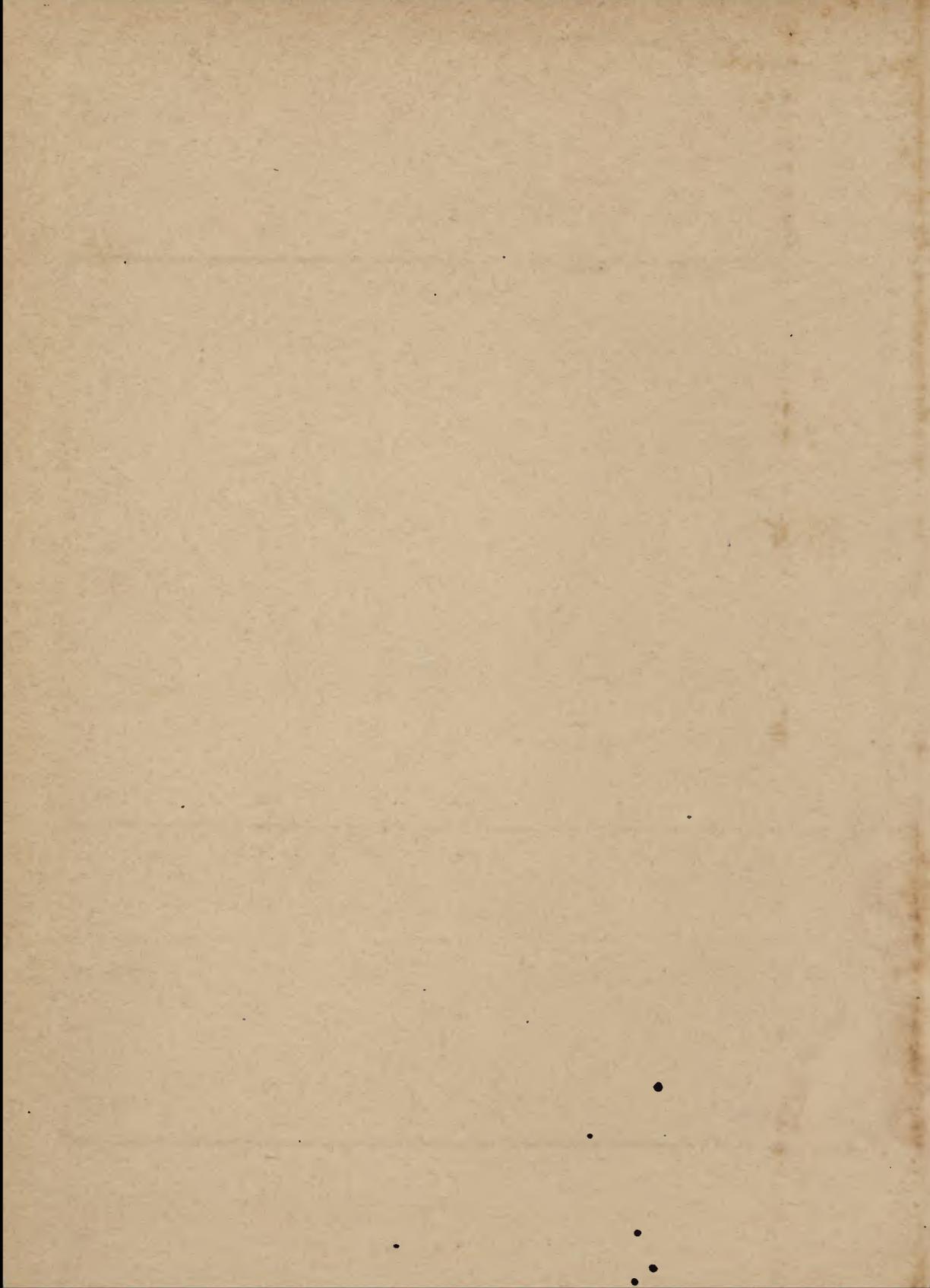
Escritorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros



ANNEXO N. 13

RESUMO DA DESPEZA
DO RAMAL DA PENHA



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

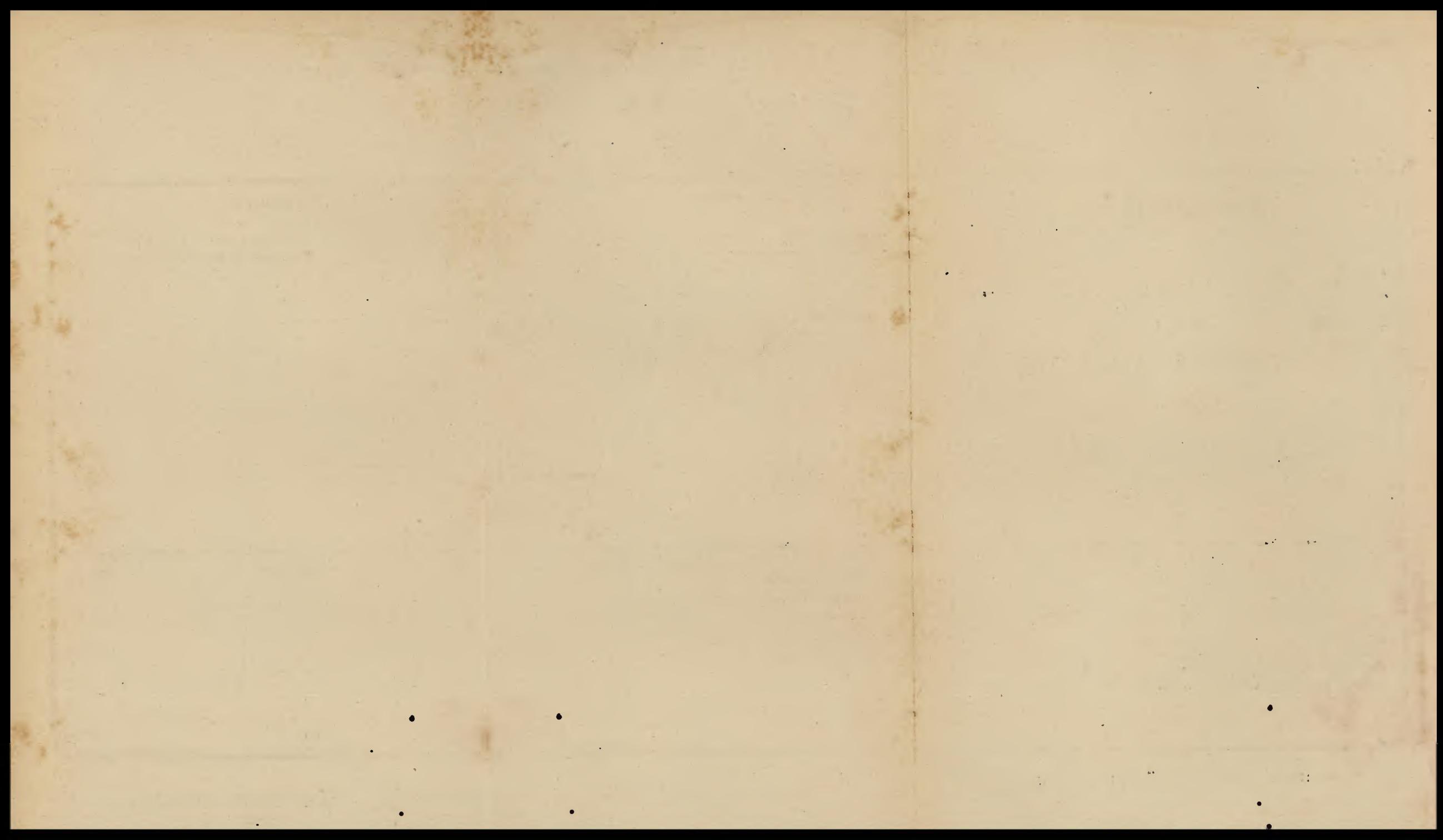
RAMAL DA PENHA

Resumo da despesa do semestre findo em 31 de Dezembro de 1884

Resumo A			Resumo B			Resumo C		
Conservação da linha e suas dependências			Tracção			Reparo e renovação de Carros e Vagões		
ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO:			ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO:					
Pessoal		720\$000	Pessoal e material		74\$530			
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE:			DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:					
Pessoal	4:296\$000		Pessoal	640\$263				
Material	42\$820	4:338\$820	Carvão e lenha	1:117\$480				
REPARO DE ESTRADAS, PONTES, SIGNAES E OBRAS:			Azeite, sebo e outros materiaes	385\$100	2:142\$843			
Material	5\$160	5\$160	REPARO E RENOVAÇÃO:					
			Pessoal	766\$740				
			Material	430\$920	1:197\$660			
			DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:					
			Aluguel de locomotivas		1:500\$000			
Rs. . . .		5:063\$980	Rs. . . .		4:915\$033			
Resumo D			Resumo E			Resumo F		
Trafego			Administração e despesas geraes			Escritorio Central		
Pessoal		1:560\$000	Contadoria Central		150\$000	Annuncios e publicações		35\$840
Azeite, graxa e outros materiaes	108\$350							
Impressos, papelaria e bilhetes	269\$480							
Despezas extraordinarias, fardamento	18\$000	395\$830						
Rs. . . .		1:955\$830	Rs. . . .		150\$000	Rs. . . .		35\$840

Escritorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1884.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.



ANNEXO N. 14

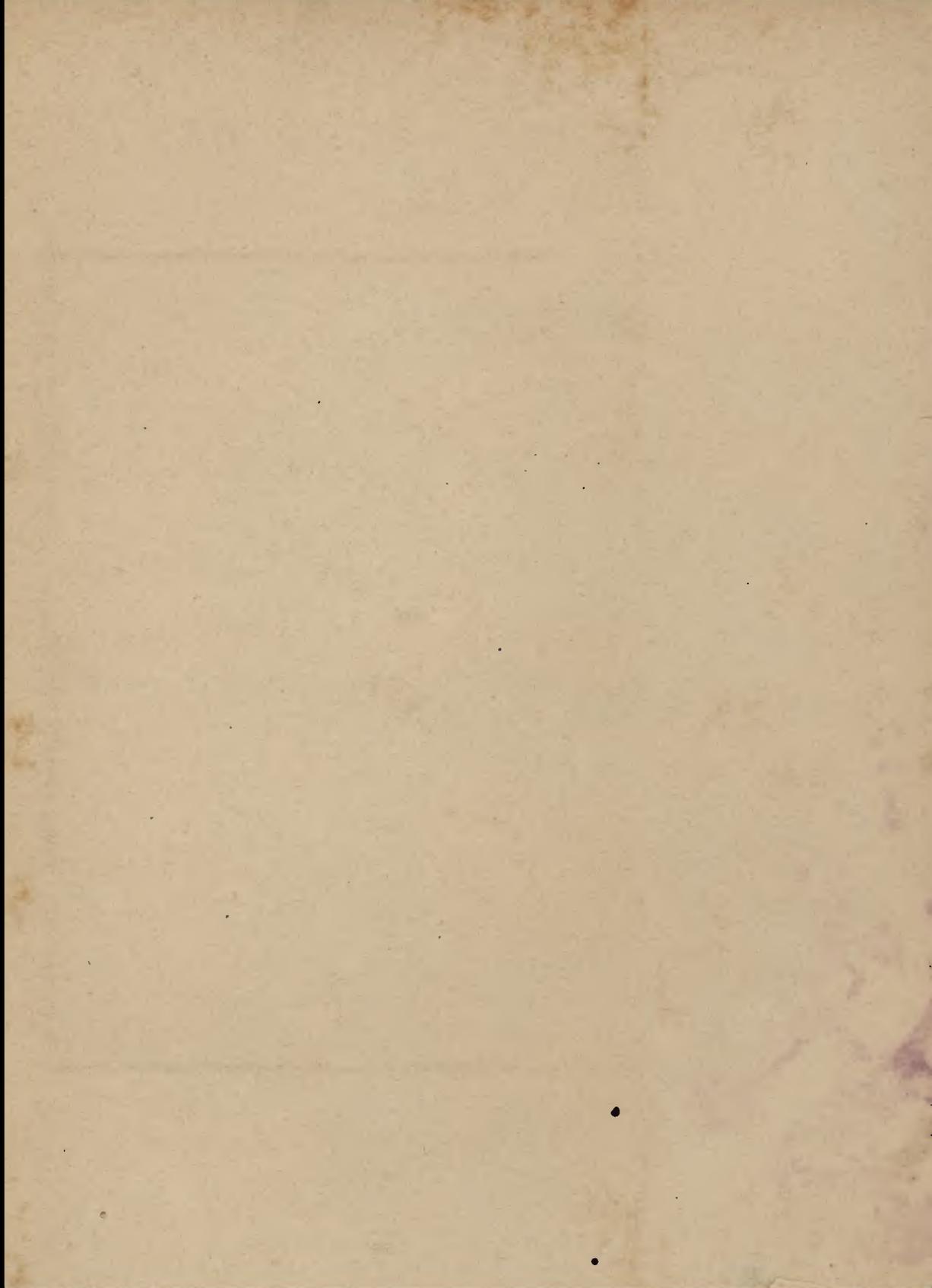
BALANÇO

DO

PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE

E.

RAMAL DE CALDAS



ESTRADA DE FERRO MOGYANA

PROLONGAMENTO AO RIO-GRANDE E RAMAL DE POÇOS DE CALDAS

Balança do semestre de Julho a Dezembro de 1884

ACTIVO				PASSIVO				
ACCIONISTAS :				CAPITAL SOCIAL GARANTIDO :				
Entradas a realizar			6.800:000\$000	Valor de 35,000 acções a 200\$000			7,000:000\$000	
CAPITAL REALIZADO :				TITULOS EMITIDOS :				
Productos da 1. ^a chamada		700:000\$000		Importancia debitada ao capital realizado	700:000\$000			
TRABALHOS PREPARATORIOS :				DIVIDENDOS :				
Estudos preliminares e definitivos	97:518\$884			Importancia do 1. ^o dividendo a distribuir	20:945\$330			
Revisão e locação da linha	57:460\$440			COMPANHIA MOGYANA :				
Roçada e destocamento	33:647\$595			Saldo a favor desta Companhia	4:045\$597			
Desapropriações	1:274\$440	189:901\$359		SELLO DE ACÇÕES :				
MOVIMENTO DE EXCAVAÇÕES :				Saldo da importancia recebida				19\$000
Importancia das folhas de pagamento aos operarios		73:327\$775		EMOLUMENTOS DO ESCRITORIO :				
BOEIROS, ESGOTOS E PAREDÕES :				Saldo desta conta				4\$800
Importancia das folhas de operarios		17:615\$964		CAUÇÕES :				
PONTILHÕES :				Importancia caucionada pelos empreiteiros				14:055\$875
Folhas de pagamento de operarios		13:709\$022					39:070\$602	
ESTAÇÕES E ARMAZENS :								
Excavação da praça da Estação do Ribeirão Preto		2:258\$433						
DIVERSOS :								
Escritorio Central,	9:177\$826							
Despezas geraes	20:888\$338							
Administração technica	37:257\$560	67:323\$724	364:136\$277					
BANCO DO BRASIL :								
Saldo de capital em conta corrente			360:298\$090					
JUROS GARANTIDOS :								
Saldo de juros do capital realizado			14:571\$575					
CAIXA :								
Dinheiro existente			64\$660					
			7,039:070\$602			Rs . . .	7,039:070\$602	

• Escritorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1884. • •

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

